

Critério lógico no tabelamento dos sanduiches

A QUESTÃO DO PREÇO DO SAL REFINADO EM SAQUINHOS — BEM FRACO, O PLENÁRIO DA C. C. P., QUE ONTEM SE REUNIU

Sob a presidência do Coronel Lauro Loureiro de Sousa, reuniu-se ontem a Comissão Central de Preços. Da ordem do dia constavam os seguintes assuntos: multas, vista concedida ao Sr. Lopes Gonçalves; sanduiches vista concedida ao Sr. Nilo Sevalho, o sal, com vista concedida ao mesmo.

Iniciados os trabalhos, o plenário passou a tratar do caso das multas. A seguir o Sr. Nilo Sevalho passou a ler o seu relatório sobre o tabelamento de sanduiches, propondo em substituição ao atual o seguinte:

Salame — Cr\$ 1,80; salami — Cr\$ 3,60; salsicha — Cr\$ 2,50; cachorro quente — Cr\$ 2,50; linguiça — Cr\$ 2,50; mortadela — Cr\$ 2,70; presunto — Cr\$ 4,30; queijo prato — Cr\$ 3,60 e queijo de minas — Cr\$ 2,60.

Não estariam sujeitos ao tabelamento instituído os seguintes estabelecimentos: os que são livres do tabelamento determi-

nado no artigo 6º da Portaria nº 16, de 9 de fevereiro último, e os bares e similares das associações, clubes e demais entidades regidas pelo direito civil e de caráter cultural, classista ou recreativa, bem assim com fins de beneficência. Ponto em discussão o assunto pendiam vista do processo os Srs. Paulo Travassos, Lopes Gonçalves e Paula Pinto, ficando assim, prejudicada a sua votação.

Ponto em discussão o parecer do Sr. Nilo Sevalho, ficou adiada a sua discussão em virtude do pedido de vista feito pelos Srs. Paulo Travassos, Lopes Gonçalves e Paula Pinto. A questão do sal refinado em saquinhos, cujo processo estava na pauta do dia para o tabelamento desse artigo, não foi objeto de discussão do plenário em virtude do Sr. Nilo Sevalho que se acha com vista do mesmo, não o ter levado ao plenário. Em seguida foi encerrada a sessão.

Justa homenagem ao Engenheiro Gontran

VERDADEIRA FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO O ALMOÇO OFERECIDO PELOS JORNALISTAS AO DIRETOR DA CENTRAL DO BRASIL

Com a presença do General Valdetaro de Amorim e Melo, Ministro da Viação e Obras Públicas; do Ministro Astolfo Serra, do Superior Tribunal do

Trabalho; do Coronel Levi Cardoso, chefe do Gabinete do Ministro da Guerra; do Presidente da A.B.I., Sr. Herbert Moses e de outras autoridades, teve lugar, no terraço da Casa do

lugar, no terraço da Casa do Jornalista, o almoço com que os Jornalistas credenciados na Central do Brasil, na sua totalidade, homenagearam o diretor daquela ferrovia, engenheiro Gontran de Souza, em regozijo pela nomeação do ilustre técnico ferroviário para as altas funções de que fora investido, recentemente, pelo Governo do Presidente Eurico Dutra.

Saudando o homenageado que comparecera ao almoço acompanhado dos engenheiros José Caetano Horta Junior, Lafayette Francisco Bonifácio de Andrade, Demostenes Rockert e Erico Delamare S. Paulo, res-

pectivamente, vice-diretor da Estrada, chefe do Gabinete e Assistente Especial da Diretoria da nossa Principal rede ferroviária, falaram, em nome da imprensa e da sala de Imprensa da Central, o Sr. Herbert Moses e o Ministro Astolfo Serra, ex-chefe do Serviço de Publicidade da Central, cujas orações foram vivamente aplaudidas. Agradecendo a homenagem de que era alvo, falou o engenheiro Gontran de Souza, que disse da imensa satisfação de que se achava possuído, demonstrando o apreço e a estima em que tem os profissionais da imprensa.

Presidência da República

Audiências e Despachos

O Presidente da República recebeu, ontem, no Palácio do Catete, para despacho, os Srs. Brigadeiro Armando Trompowski, Ministro da Aeronáutica, e Guilherme da Silveira, Ministro da Fazenda; e em conferência, os Srs. General Antônio José de Lima, Câmara, Chefe da Polícia, e Ovidio de Abreu Presidente do Banco do Brasil.

Decretos e mensagens

O Presidente da República sancionou decreto do Congresso Nacional, que concede pensão ao ex-mecânico da Estrada de Ferro Rio de Ouro, Adriano Rodrigues Pinto, bem como uma indenização pelas consequências do desastre de que foi vítima, aos 28 de agosto de 1892.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos: Conferindo a "Medalha" da "Ordem Nacional do Mérito" a Eugene La Speranza, secretário do Prefeito de West New York;

Nomeando, em Comissão, diretor geral, padrão CC-2, do Departamento Nacional da Produção Vegetal, o agrônomo cultor, classe M, Benedito de Novais;

Concedendo exoneração, do cargo, em comissão, de diretor, padrão CC-2, do Departamento de Administração do Quadro Permanente do Ministério da Agricultura, a Wagner Estelita Campos, nomeando, para o mesmo cargo, o técnico de administração, classe K, Othon Servalo de Vasconcelos e — Concedendo exoneração do cargo em comissão, de diretor, padrão CC-5, da Divisão de Orçamento do Departamento de Administração do Ministério da Agricultura, a Paulo Tasso Leal, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Célio Negreiros de Barros.

O Presidente da República assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA JUSTIÇA — Reconduzindo Rômulo Gomes Cardim no cargo de Ministro do Tribunal Superior do Trabalho, na qualidade de representante dos empregadores.

Nomeando, em comissão, diretor da Divisão de Obras, CC-5, Tasso da Cunha Cavalcanti. Apontando Ireneu Joffily, Juiz de Direito da 10ª Vara Criminal.

Concedendo exoneração, de escrevente juramentado do 1º Ofício de Notas, a Anísio de Alcântara Rocha.

Concedendo ao promotor de 2ª entrância da Justiça Militar Raimundo Leonam de Almeida Nobre, o acréscimo de 25 por cento sobre os vencimentos do seu cargo, a partir de 1-12-48.

Concedendo exoneração, da direção da Divisão (DAP-DIJ), padrão CC-5, ao defensor público da Justiça do Distrito Federal, Alcides Dardeau de Carvalho, nomeando, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, classe M, Léo de Alencar.

NA PASTA DA EDUCAÇÃO — Apontando Eliseu Linhares de Souza, administrador, classe K, e Almiro Coimbra, laboratorista, referência 22.

Concedendo aposentadoria a

Páscoa dos Militares

INSTITUIDA UMA COMISSÃO NACIONAL

A tradicional Páscoa dos militares será celebrada amanhã, às 8 horas, na praça General Tibúrcio, na Praia Vermelha, com a participação dos oficiais e praças do Exército, Marinha, Aeronáutica, Corpo de Bombeiros, Forças Auxiliares e dos funcionários civis e militares das repartições militares. Para maior brilhantismo da cerimônia foi instituída uma Comissão Nacional sob a presidência do chefe da Nação e da qual fazem parte oficiais generais do Exército, da Marinha e os seguintes da Aeronáutica: Tenentes Brígades Armado, Trompowsky e Eduardo Gomes; Major, Brígades Almirante Veira Mascarenhas, Ger-

sio Duncan de Lima Rodrigues, Fernando Victor do Amaral Sa. Vaz e os Brígades Antonio Guedes Muniz, Ivo Borges, Vasco Alves Secco, Ivan Carpentier Ferreira, Armando de Souza e Melo, Arraújo, João Cordeiro Dias da Costa, Alvaro Hecksher, Carlos Pfaltzgraf Brasil, Armando Pinheiro de Andrade e Luiz Leal Neto dos Reis.

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o titular da pasta da Aeronáutica baixara um aviso recomendando aos diretores gerais, comandantes de Zonas de Unidade e Repartições a concessão de todas as facilidades a seus subordinados que desejarem participar desse ato de fé cristã.

Pastas Militares

MARINHA

Em ato assinado pelo Ministro da Marinha foi designado o Capitão de Fragata, médico Dr. Luiz Costa Furtado de Mendonça para exercer as funções de vice-diretor do Hospital Naval de Doenças Infecto-Contagiosas.

AERONÁUTICA

O Ministro da Aeronáutica assinou uma portaria dispensando o Capitão do Exército Hélio Carvalho Barbosa das funções de instrutor de Instrução Militar da Escola de Especialistas de Aeronáutica.

Foi designado para chefiar o Serviço de Manutenção do 3º Escalão para máquinas pesadas da 3ª Zona Aérea, o Capitão aviador João Paulo Burnier. Obteve autorização ministerial para gozar as férias regulamentares no estrangeiro o Major aviador Paulo Emilio da Câmara Ortegai.

"CORREIO SUBURBANO"

Por motivo de força maior, o "Correio Suburbano", o brilhante semanário de José Vitorino de Lima e Ludovico Nogueira Machado, deixará de circular, hoje, o que será feito no próximo sábado, dia 13 do corrente, com um número interessante, que já está sendo preparado e no qual serão publicadas novas e sensacionais reportagens.

GUERRA

A S.G.M.G. designou para o dia 8 do corrente o 5º uniforme. Para a cerimônia da Páscoa dos Militares, a realizar-se domingo, dia 7, foram designados os seguintes: oficiais — 4º uniforme; subtenentes e sargentos — 6º uniforme (calça de gabardine túnica de brim v.o. e boné; cabos e soldados — 3º uniforme (calça gabardine, túnica de brim v.o. e gorro de gabardine; civis — traje de passeio.

Manifestação de apreço ao Diretor de Fiscalização do M. T. I. C.

Pelo transcurso do aniversário natalício do Sr. Alonzo Caldas Brandão, diretor da Fiscalização do Departamento Nacional do Trabalho, foi o aniversário homenageado pelos servidores da sua repartição, a cuja manifestação se associaram outros funcionários e os reportes acretados no Ministério do Trabalho.

Saudando o homenageado, na entrega de uma lembrança, fez uso, da palavra o Sr. Mario de Barros, chefe da Seção de Inspeção do Trabalho e também o jornalista José Gomes Talarico, que, referindo-se ao Sr. Alonzo Caldas Brandão, no seu devotamento ao serviço público chamara-o de "franciscano do dever" e exemplo de dedicação à causa pública.

O Sr. Alonzo Caldas Brandão, agradeceu a manifestação de apreço em palavras simples.

BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Capital Cr\$ 100.000.000,00
Reservas Cr\$ 168.000.000,00

BANCO OFICIAL DO GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Correspondentes em todas as praças do território nacional
Delegacia do Tesouro do Estado de São Paulo no Distrito Federal

MATRIZ — S. PAULO

PRACA ANTONIO PRADO, 6
Caixa Postal, 789 — Endereço telefônico: "Banespa"

AGÊNCIA NO RIO DE JANEIRO
RUA DA ASSEMBLEIA, 31

Pastas Civis

EDUCAÇÃO

Os servidores do Ministério da Educação, como nos anos anteriores, vão realizar a sua Pás-

coa, que terá lugar na igreja N. S. do Carmo, à rua Primeiro de Março, no próximo dia 13 de Maio. Em preparação à Páscoa, o reverendo P. Alvaro Negro, monte fará conferências no auditório do M. E. S., às 17,15 horas dos dias 10, 11 e 12, sobre os temas "Jesus Cristo Caminho Verdade e Vida".

O prof. Milton de Tolosa, delegado de ensino em Campinas, que vem dedicando o melhor de seus esforços à Campanha de Educação de Adultos, comunicou haver instalado um curso de ensino supletivo em Pedreira, no qual se acham matriculados 47 alunos.

TRABALHO

Segue amanhã, por via marítima, para Genebra, o Sr. Pericles de Carvalho que, a convite, irá fazer um estágio na Organização Internacional do Trabalho, para especialização das questões de imigração e mão de obra. O Senhor Pericles de Carvalho é antigo diretor do Departamento Nacional de Imigração e ex-membro do Conselho de Imigração e Colonização.

Estiveram reunidos com o Ministro do Trabalho, ontem, às 9 horas, os representantes da pecuária que se encontram no Rio, tratando do caso da carne. Às 16,30 horas ficou marcada uma nova reunião com os pecuaristas no Ministério do Trabalho à qual estarão presentes os Srs. Nogueira Filho, Ministro da Agricultura e o General Angelo Mendes de Moraes, Prefeito do Distrito Federal. Entretanto, em virtude de motivo de força maior, por parte do Prefeito do Distrito Federal, que não pôde comparecer, a reunião foi adiada.

AGRICULTURA

Conferenciou ontem, mais uma vez, com o Ministro Nogueira Filho o Sr. Neto Campelo Junior, Presidente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Feste entendimentos visam estabelecer uma articulação maior entre o Ministério da Agricultura e a referida entidade em benefício da lavoura e da indústria da cana no País, conforme já anunciara o Ministro Nogueira Filho em seu discurso de posse.

HOMENAGEM AO SENHOR REMY ARCHER

Em virtude do falecimento do Ministro, Morvan Dias de Figueiredo, ocorrido em São Paulo, a homenagem que as entidades representativas dos empregados no comércio iam prestar ontem ao Senhor Remy Archer, Presidente do IAPC ficou adiada para terceira próxima.

GAZETA DE NOTÍCIAS

(S.A. Gazeta de Notícias)

RIO

FIORAVANTI DI PIERO
Diretor — Presidente

PEDRO BAPTISTA MARTINS
Diretor Vice-Presidente

JOSÉ VITORINO DE LIMA
Assistente Técnico

HUGO PODDA
Gerente

VASCO DE CASTRO LIMA
Redator — Chefe

NORMAND DE SA
Departamento de Publicidade

Rua Teófilo Ottoni, 142

Directoria 43-4213
Gerência 43-3388
Publicidade 23-7778
Redação 43-4004
Redator-Chefe 43-4003
Esporte e Política 43-4004

Oficina 43-3428

ASSINATURAS

12 meses Cr\$ 130,00
6 meses Cr\$ 70,00
3 meses Cr\$ 40,00
V. a vista Cr\$ 0,50
V. a prazo Cr\$ 1,00

..O único colaborador autorizado é o Sr. WILTON GALDINO DA ROCHA.

REPRESENTANTES:

EM S. PAULO
Hotel Hotel,
Praça Júlio de Mesquita, 105, apartamento 31.
Dr. Ruy Pereira da Silva

EM RECIFE
Clóvis de Moraes
Corredor da Bispo, 99

Toda correspondência de interesse deste jornal, de seus assinantes e clientes, excluída o matéria de redação, deverá ser dirigida ao Diretor.

A matéria de redação será enviada ao Redator-Chefe.

DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE
Qualquer reclamação sobre publicidade ou assunto que se relacione com o mesmo, é favor ao dirigir exclusivamente ao endereço 23.778, chamar o Chefe da Publicidade.

Problema nacional a conservação do solo

A EROSIÃO LAMINAR CAUSA GRANDES PREJUÍZOS À TERRA

A importância da conservação do solo para o Brasil é patente para quem se dá ao trabalho de examinar o nosso ambiente físico, sua história, sua evolução econômica e, sobretudo, os processos aplicados na exploração de suas terras.

Os recursos com que a natureza nos brindou, ou seja o solo propriamente dito, as florestas, a fauna silvestre, os rios, as fontes, etc., cujo uso e preservação se convencionou denominar amplitude de conservação do solo,

têm sido impiedosamente malbaratados por uma verdadeira agricultura de exploração. Práticas agrícolas completamente nefastas à produtividade do solo, tais como as culturas esgotantes e o uso contínuo do solo em terras sujeitas a erosão, o plantio em linhas ditas a favor das águas, a queimada drástica dos restos orgânicos deixados pelas culturas, a falta de rotação, a desmatamento, o pastoreio excessivo, etc., têm provocado o empobrecimento acelerado do nosso meio

rec terras de cultura. Os maiores prejuízos têm sido causados pela erosão laminar que, embora muitas vezes despercebida, vem destruindo continuamente o solo, principalmente sua parte superficial, que é a mais rica e útil para a agricultura. Urge uma campanha intensa e enérgica que, no momento já desatada pelo Ministério da Agricultura, e sobretudo, a colaboração constante e entusiástica de todos os rurícolas do país.

Brasil - fornecedor de manganês

TELEGRAMAS de Washington, há pouco divulgados, dizem haver o Departamento do Comércio revelado que o Brasil poderá converter-se no mais importante fornecedor de manganês para os Estados Unidos, em consequência da redução das importações do manganês russo — de 385 mil toneladas em 1948 a, apenas, 73 mil em 1949. Procurado pela reportagem, o geólogo Glicon de Paiva, sem dúvida uma de nossas maiores autoridades no assunto, teve oportunidade de lembrar que a utilização desse minério pela humanidade, em quantidades substanciais, surgiu nos arredores de 1860, por ocasião das invenções dos modernos processos de fabricação de aço: o processo Zessemer e Martin Siemens. Até essa época, pouco ou nenhum valor tinham os minérios desse metal. No Brasil, a revelação da existência de jazidas de manganês é contemporânea dos primeiros tempos da Escola de Minas de Ouro Preto, fundada em 1875. O Império, praticamente, não exportou manganês. O Comércio dessa matéria-prima iniciou-se com a República, traduzindo-se em cifras modestas, de algumas poucas milhares de toneladas por ano. Em 1900, exportamos, exatamente, 88.127 toneladas.

Descendo a detalhes, esclareceu o geólogo Glicon de Paiva que, nestes últimos cinquenta anos, alienamos quase 11 milhões de toneladas de manganês, o suficiente para extrair todos os depósitos bairanos de alto teor da Serra de Jacobina e de Santo Antônio e a melhor parte do que existia em Minas Gerais, no princípio do século. O plano de recuperação do Estado de Minas Gerais, calcula as restantes reservas mineiras de minério de alto teor em 8 milhões de toneladas, cifra que o geólogo patricio teme seja excessiva de dois milhões, pelo menos. Essa situação determinou a resolução dos técnicos da Missão Abbink, de restringir a exportação de manganês de Minas Gerais para reservá-lo para as nossas próprias necessidades.

Prosseguindo, disse o Dr. Glicon de Paiva que, com o manganês existente em Minas Gerais, ainda poderemos fabricar 200 milhões de toneladas de aço para consumo nacional e para exportação. Com o que já exportamos, facilitamos a produção, no exterior, de cerca de 700 milhões de toneladas de aço no meio século após 1900.

Resta-nos, para exportação — frisa o nosso entrevistado — em virtude de deles não carecermos e de se encontrarem muito afastados dos centros industriais do Brasil, o manganês de Urucum, em Mato Grosso, conhecido de desde os primeiros anos deste século, e o manganês de Amapá, descoberto em 1941 pelo caboclo Mário Cruz. Há, pelo menos, 40 milhões de toneladas de manganês nesses dois depósitos, permitindo a produção de 3 bilhões de toneladas de aço, cifra que totaliza a produção mundial em 20 anos, ou a do hemisfério ocidental durante cinquenta anos. Findo esse prazo, se novas descobertas se não fizerem no recesso da mata amazônica, e se a tecnologia não descobrir sucedâneos sintéticos para o manganês na fabricação de aço, o nosso hemisfério passará, para fazer siderurgia, a depender de outro país, de modo substancial.

E o engenheiro Glicon de Paiva, concluindo, disse:

"A utilização sábia do que nos resta foi cuidadosamente planejada durante os trabalhos da Missão Abbink, de modo que se possa lavar o manganês de Urucum e do Amapá com benefício para as populações dos locais onde se encontram e para bem-estar geral do país como fonte apreciável de divisas".

Contribuição dos barbeiros e manicuras para o IAPC

A PARTIR de 10 de julho próximo, o mínimo de contribuição dos oficiais barbeiros e manicuras de São Paulo para o I. A. P. C. passará a ser sobre Cr\$ 1.200,00 e a contribuição mínima dos cabeleiros, masagistas plásticos e estetas passará a ser sobre Cr\$ 1.500,00.

Não se sentiu de entrada, no Instituto dos Comerciantes, o acordo recentemente firmado entre o Sindicato dos Salões de Barbeiros e de Cabeleiros, entidade patronal, e o Sindicato dos Oficiais Barbeiros e Cabeleiros.

A inovação é da mais alta importância para os que trabalham nos salões de barbeiros, eis que os auxílios por motivo de moléstia, as aposentadorias e outros benefícios do I. A. P. C., na data de sua concessão, levam sempre em conta o salário de contribuição, na base do qual é o benefício calculado.

Por falta de compreensão e, principalmente, por imprevidência, numerosos empregados preferem que os descontos para o seguro social sejam efetuados

sobre salários menores que os efetivamente percebidos, quando é sabido que na hora da percepção de um benefício por moléstia ou outro motivo qualquer, quando o segurado mais necessita do socorro da previdência, o benefício é que sempre insignificante, porque é calculado sobre o salário de contribuição, proporcionalmente diminuído pelos próprios interesses no benefício.

O acordo formado pelos barbeiros e cabeleiros e levado ao I. A. P. C., para vigorar a partir de julho, apresenta uma resistência daqueles profissionais contra a velha prática de onegar contribuição à previdência, merecendo por esse fato o sindicato dos empregados o registro da sua contribuição para a melhoria dos benefícios do seguro social, na categoria que representa, e o sindicato dos empregados respectivos, o relevo de seu gesto de alta compreensão, principalmente por saber-se que a contribuição maior, dos barbeiros em geral, acarretará, também, majoração da cota de previdência paga pelos empregadores e proprietários dos salões,

Indústria nacional químico-farmacêutica

CONTÉM o Boletim Brasileiro da Agência Comercial do Brasil no México os seguintes e interessantes dados sobre a indústria em epígrafe.

Começou a desenvolver-se realmente no Brasil a indústria química-farmacêutica nos primeiros anos após a guerra de 1914. O Brasil, país muito rico em plantas medicinais e em minerais, além de possuir grande criação de gado, estava em condições excepcionais para abastecer de matérias-primas e de produtos opotéricos e biológicos a referida indústria. Também no campo dos hormônios e vitaminas tinha o Brasil grande reserva, em sua fauna terrestre e na variedade de peixes de suas águas fluviais e marítimas. Mas era necessário transformar estas riquezas potenciais em matérias-primas e para este fim, prestaram sua colaboração os técnicos e cientistas formados nas escolas dos Institutos Osvaldo Cruz, Butantan, Vital Brasil, Adolfo Lutz, Carlos Chagas e outros famosos por suas investigações científicas.

Os primeiros industriais que se interessaram neste novo ramo foram os grandes e tradicionais drogistas do Rio de Janeiro e de São Paulo. Logo o exemplo deste estimulou outras iniciativas e a indústria tomou tal impulso que, ao iniciarse o ano de 1930, os laboratórios estabelecidos no país produziam quase a totalidade dos medicamentos indispensáveis para o abastecimento do mercado municipal.

As firmas europeias e norte-americanas mais importantes no ramo, estabeleceram sucursais no Brasil para elaborar ou acondicionar seus produtos, servindo, com seus técnicos especializados, de estímulo para a indústria nacional. Estabeleceu-se uma sã concorrência ou, melhor, um valioso intercâmbio entre estes centros produtores e as instituições de estudo e investigação das Universidades brasileiras.

Como consequência deste estímulo, a indústria brasileira adquiriu rapidamente características próprias, criando novos medicamentos e levando à medicina mundial valiosos produtos elaborados em seus centros de pesquisas. Entre tais produtos se destacaram principalmente os soros anti-oftídicos, vacinas, osos humanos e veterinários e muitos outros derivados da flora e da fauna brasileira.

Uma produção tão diversa e original não poderia ficar limitada ao consumo interno e, em 1930, começou a exportação dos primeiros produtos farmacêuticos brasileiros para os países da América Central e do Sul. Exportação essa que mais tarde se ampliou à África, Ásia e Oceania. Também estes artigos tiveram boa acolhida no mercado europeu, sobretudo a conhecida vacina "Dermatomycol", elaborada pelo Laboratório Brasileiro de Quimioterapia, e cuja fórmula fora desenvolvida pelos professores Arela Leão e Olimpio da Fonseca, da Universidade do Brasil, investigadores de parasitologia e micologia do Instituto Osvaldo Cruz. A difusão dessa vacina foi tão rápida que, ao iniciar-se o segundo conflito mundial, já estava registrada em 53 países, inclusive os Estados Unidos, Inglaterra e Canadá, tradicionalmente exigentes no que concerne à aceitação de novos produtos terapêuticos.

O Brasil é atualmente um dos principais produtores de emetina, cafeína, tebina, mentol, quinina, curare, óleo medicinal, antibióticos como a penicilina e a tetraciclina, hormônios, vitaminas etc. Também produz álcalis e ácidos, glicerina, desinfetantes, inseticidas, adubos químicos, corantes e outros inúmeros produtos químicos e seus derivados, que conta já com mais de 700 laboratórios. Este enorme desenvolvimento industrial que teve lugar nos

Má-fé

A JUSTIÇA acaba de dar ganho de causa a uma empresa importadora, que reclamava da Alfândega a devolução de uma multa pagada indebitamente, cobrada por aque a repatriação sem razão alguma. A Empresa na ocasião da multa, para não discutir e perder tempo pagou e retirou a mercadoria. Depois veio pedir a devolução a que tinha direito. Negaram-lhe. Foi para o Judiciário, e venceu. Antes porém, a Fazenda Pública opinou pela Fazenda Pública opinou que a multa fora paga espontaneamente pela Empresa, embora fosse indebita e sem razão, e portanto não devolva. Julgando tão exarxulco, como ilegal e óbvia contestação, o juiz de uma de nossas varas da Fazenda não se estribou a contestação da União, como deu ao competente procurador uma lição de honestidade e liura no que tange à administração e à uma pública em suas relações com o particular. Essa lição é a sua sentença condenando a União a devolver aquilo que não é seu e pretendia abispor, a pagar os juros e custas do processo. Essa ansia do fisco em engulir tudo, em desenfreada ganância, é o que nos conduz a episódios humilhantes como este em que a má fé dos órgãos do Estado oferece um índice de soldor, e que a todos prestinula para respeitar a quem a si não se respeita. Não pode vingar uma política fiscal dessa ordem, e já era tempo de seguirmos novos rumos, não supondo que o Estado possa viver de multas, e dessa compreensão fiscal sem limites sobre o comércio e a indústria.

Desmorte

A FINAL está tudo preparado e em andamento para o desmorte do morro de Santo Antônio. Dentro em breve deverão ser iniciadas as obras, e tudo indica que irão marchar rapidamente. O Rio necessita que tal obra seja de fato realizada, não há dúvida. Mas nesta hora, em que outros e importantes problemas municipais se tornam ainda mais prementes, não seria o caso de se indagar se a P. D. F. não, os poderes também atacar? Por exemplo: o de esgotos; por exemplo: o calçamento de várias ruas, a extensão da rede de águas fluviais em vários lotes, a construção de certos rios, em pontos vitais para a ecologicidade carioca. Lembramos a P. D. F. tudo isso porque afinal são obras necessárias e urgentes à vida do Rio, e a população carioca queixa por elas porque lhes são úteis. Desmorte o morro de Santo Antônio é uma necessidade, mas realizar os outros trabalhos não é necessidade menor.

Estrangeiros no Brasil

O RESENSEAMENTO de 1940 registrou que as nacionalidades predominantes de estrangeiros fixados no Brasil, eram as seguintes, em proporções relativas ao total da população estrangeira: — portugueses, 27,6 por cento; — italianos, 22,2 por cento; — espanhóis, 11,5 por cento; — japoneses, 11 por cento; — alemães, 6,9 por cento; — sírios, 3,6 por cento.

Hoje, não é possível afirmar que continuem as mesmas proporções. Talvez a Guerra tenha modificado o aspecto da questão, pelo que só outro recenseamento poderá dizer como nos dias atuais, se encontram, em relação ao total da população estrangeira do Brasil, os diferentes grupos de filhos de outros países. É de acreditar que os portugueses ainda se mantenham no alto da coluna. Pode-se admitir, porém, que haja aumentado a diferença percentual entre espanhóis e japoneses. São meras hipóteses. Simples conjecturas. A verdade, em porcentagens exatas, só o VI Recenseamento Geral do Brasil nos dará. E está próxima a sua realização — 1º de julho de 1950.

últimos vinte anos é de grande importância para a economia nacional.

Política e Cultura

SERIA exagérado dizer-se que as resoluções da UNESCO têm sido puramente platônicas, sendo inócua. Têm oferecido algum resultado, que se conta na divulgação de certos problemas e na insinuação com que todos falam os Governos para olhar certas questões, fora de suas normas administrativas e de seus interesses comerciais. Embora não possam ser tidas com força de lei, as decisões da UNESCO, tomadas por todos os países que desse órgão da ONU fazem parte, devem ser intransigentemente seguidas, para que no campo cultural se processe o entendimento mais franco e mais amplo que se poderia desejar. Se os seus membros, em assembleias gerais, acordam a adoção de certas normas, é evidente que essas normas devem ser rigorosamente seguidas, a menos que se delibere apenas para a platéia do mundo.

Agora em maio, será discutido na assembleia da UNESCO, a reunião em Florença, um projeto apoiado por todas as nações, no sentido de serem abolidos totalmente todos os direitos alfandegários que pesam sobre a importação de livros, revistas, jornais, filmes educativos, quadros, material científico de pesquisas, etc. Esse projeto será, sem dúvida alguma, aprovado e consequentemente a resolução daquele órgão mandada aplicar por todos os países, signatários da mesma. E' de suma importância esse projeto, pois no campo do intercâmbio cultural só se poderá obter êxito completo, se tal material de comércio é certo, mas muito mais de ciência, cultura e educação, entrar livremente e sem dificuldades nos diferentes países. Somente com tais facilidades se poderá obter resultados planos e efetivos, pois do contrário coisa alguma se consegue. O Brasil tem representante permanente na UNESCO, e é favorável a esse projeto; e, consequentemente, em Florença ratificará a resolução. De fato, não poderá deixar de o fazer, tanto mais que é uma das nações que mais necessidade tem de importar todo aquele material, rápida e desembarradamente, sem ônus. Entretanto, neste momento, surgem várias causas de ordem política e administrativa que entravam a adoção de tal diretriz. Ai então o que era extraordinariamente certo, passa a ser coisa de segunda ordem, porque não se aplica. As nações que compõem a UNESCO, portanto que membros são da ONU, não podem, em absoluto, deixar de acatar em seus respectivos territórios o que lá no exterior se decide fazer, ou então que não concordem com as resoluções. Se concordam, devem ter força bastante para seguir na parte que lhes toca, tais recomendações. No ponto em que nos encontramos, depois de tanto tempo dispersado em trabalhos preparatórios e planificações, não será possível à UNESCO deliberar para o venio. E' mister que as nações signatárias desse projeto e que vierem aprová-lo em Florença, o ponham em execução rigorosamente. E como o Brasil já apoiou o projeto, e possivelmente o ratificará na próxima reunião daquele órgão, é bom que desde já pense o Governo em todos os aspectos da questão, porque se for eleivada a recomendação, o Brasil deverá suspender todos os ônus, aduaneiros ou não, que pesam sobre aquele material de ciência, educação e cultura, a começar pelas despesas das alfândegas consulares e das exigências de nossa Alfândega e dos Correios. Todos possam que o livro entra facilmente no Brasil; é um lódo engano. A licença-prévia não vigora para ele, mas a sistemática da Fiscalização Bancária é uma dificuldade seria, da mesma forma que aquilo tudo que cobra a Alfândega, sobretudo se se tratar de livros encadernados. Ora, não será admissível que aprovemos na UNESCO resolução tão ampla, e de nossa parte não a venhamos cumprir. Por isso deve o Governo, através do Itamaraty e do Ministério da Fazenda, atender no problema, para não sermos amanhã acusados de termos concordado com um plano, e desrespeitado no dia seguinte, por isso e por aquilo. Já vimos sendo criticados nessa questão da importação de material de cultura por gregos e italianos, precisamente pelas dificuldades que opomos, e não será admissível uma atitude desmoralizante no futuro. Atenha-se bem para o caso, pois já é tempo de não incorrerem em falhas.

Estradas de rodagem de matéria plástica

A O PASSO que as rodovias, em tempo de paz, podem ser construídas em ritmo moderado, precisando durar muitos anos e devendo ser de conservação relativamente barata, as de tempo de guerra têm de ser feitas com extrema rapidez, não precisam durar muito e, em geral, não se pensa no custo que possa decorrer de sua manutenção em bom estado. As estradas de rodagem de tempo de guerra passam por onde é preciso que as tropas sejam transportadas. E sua construção deve obedecer a padrões especiais que combinem a rapidez da obra com a solidez suficiente para o tráfego momentâneo, mas pesadíssimo, que o momento possa exigir.

Nos Estados Unidos, esse problema vem preocupando seriamente as autoridades do Exército e da Marinha. Esta última vem fazendo pesquisas da Universidade de Princeton, sob a direção geral do Dr. Hans Winkler, enquanto o Exército escolheu para sede de seus estudos, o Instituto de Tecnologia de Massachusetts, sob a orientação geral de engenheiros militares especializados no estudo do solo. De tais empreendimentos estão resultando duas técnicas, ambas convergindo para o fim de se poderem construir estradas de rodagem pavimentadas de matéria plástica, que por esse fim resultaria da combinação de produtos químicos com a própria terra da rodovia.

O processo apresentado pela Marinha indica a produção da matéria plástica por meio da combinação da terra com certos tipos de anilina e de pixe. A mistura é estendida sobre o chão da rodovia, na proporção de uns quarenta metros por minuto. Depois de duas horas, a estrada pode suportar tráfego pesado feito por meio de caminhões até de nove toneladas. No dia seguinte, a pavimentação se faz duas vezes mais forte.

O processo estudado pelo Exército é mais dispendioso. A matéria plástica resulta da com

A tormenta

A S horas dramáticas que a cidade inteira viveu na tarde e na noite de ontem, não devem ficar esquecidas. Elas devem servir de lembrete ao Governo municipal para que, na medida de suas forças e possibilidades, possa amenizar os rigores de uma nova tormenta, quando os temporais acabarem. E' claro que ninguém pode uma solução total, mas que se realize algo nesta cidade, para que se evitem em muitos pontos, as enchentes. Uma ampliação na rede de águas pluviais, o capotamento dos rios que cortam a cidade, a substituição de certos esgotos, tudo isso poderá ser feito para melhorar a situação em vários bairros. Somente o cuidado com aqueles rios já seria um passo largo na solução do problema, que se agrava dia a dia. A tormenta de ontem foi um espetáculo trágico, de funestas consequências, pois nem o H. P. S. pode com tão poucas ambulâncias, apenas cinco, atender aos chamados das vítimas das enchentes e desabrigamentos. Numa cidade com o Rio, é impraticável essas condições, pois a menor chuva estoura com sua conjuntura de vida. A carência dos mortos, mais as águas que se acumulam nos bairros, mais os transbordamentos de bairros, para colocar o Rio submerso.

As condições de formação da cidade são hoje irremovíveis, mas não por isso medidas defensivas de toda ordem, podem ser dispensadas. Elas são urgentes e necessárias, e na última enchente vimos como se algo já tivesse sido feito o quanto poderia ter sido amenizada a tormenta.

Sugere-se agora que, com esta técnica, se estude a maneira de se fazerem anedromos de emergência ou, até, para longo tempo de serviço.

Nos Bastidores do Mundo

Discos voadores - 2

Por AL KETO

Os discos voadores são uma combinação de helicóptero e aeroplano de propulsão a jato. Ao fazer esta afirmação, a revista U. S. News acrescenta que as tremendas possibilidades do disco já foram comprovadas em 1942.

Naquele ano foram realizadas mais de 100 experiências. Todas tiveram êxito em princípio.

A ideia do disco voador nasceu da necessidade de produzir uma forte máquina aérea que eliminasse os inconvenientes apresentados pelos aviões de tipo convencional.

Um destes inconvenientes é a questão do aeroporto.

Quanto maior é a capacidade de um avião de tipo convencional, tanto mais perfeito tem que ser o campo em que deve pousar.

Mas não é possível construir campos de pouso com perfeitas condições técnicas em todo o mundo.

O disco voador — e sempre estará ao que diz a revista U. S. News — não precisa de aeródromo.

Como o helicóptero, o disco voador pode elevar-se quase verticalmente do solo.

Isto torna esta máquina ideal para as operações navais, pois elimina a necessidade dos grandes e dispendiosos portos-aviões.

O disco voador tem cerca de 32 metros de diâmetro e uns três metros de espessura.

O mais conhecido disco voador foi construído em 1942 pela Companhia Chance-Vaughan.

Resumindo as afirmações que faz sobre a realidade dos discos voadores, U. S. News diz textualmente:

"Os discos voadores são dirigidos por pilotos comuns, podem subir em linha reta, voar com tremenda velocidade e manobrar muito melhor do que qualquer avião".

U. S. News conclui que os discos voadores são fabricados pela Marinha dos Estados Unidos.

Entretanto, nem todos os observadores pensam como a U. S. News.

O Departamento de Defesa dos Estados Unidos afirma:

"Nenhum dos três serviços (exército, marinha, e aviação) nem outra agência do Departamento de Defesa está fazendo experiências com máquinas aéreas em forma de disco..."

Um relatório das Forças Aéreas norte americanas, citado pela revista Time, diz:

Repercute, dolorosamente, em Sergipe a morte do Deputado Graco Cardoso

ARACAJÓ, 5 (Agência Nacional) — Foi recebida com profunda consternação, em Sergipe, a notícia do falecimento do deputado Graco Cardoso. Logo que foi divulgado pelas emissoras locais o lutooso acontecimento, o Governo do Estado decretou luto oficial por três dias e foram suspensas as aulas em todos os estabelecimentos de ensino desta Capital. O ilustre sergipano desfrutava do apogeu e consideração de todos os seus conterrâneos, pelos relevantes serviços prestados à sua terra natal. Entre os melhoramentos importantes devidos à sua iniciativa, destacam-se os serviços de água e esgoto; instalação de luz e energia elétrica; o mercado público; o edifício onde funciona o Colégio Estadual de Sergipe; o Abrigo da Velhice de Penitenciaría e vários outros edifícios construídos durante a sua gestão à frente do Governo deste Estado.

Substituirá o Sr. Graco Cardoso, na Câmara Federal, o eminente jurista Dr. Antônio Manoel de Carvalho Neto.

"As histórias em torno de objetos estranhos que voam são o resultado de: (1) — interpretação errônea sobre vários objetos normais, tais como balões, meteoros, o planeta Venus... (2) — uma forma benigna de histeria coletiva; ou (3) — contos do arco da velha".

A história dos discos voadores começou a ganhar corpo em 1947.

Naquele ano, um piloto particular — Kenneth Arnold — declarou que tinha visto, sobre o monte Rainier, no Estado de Washington, nove objetos misteriosos que voavam silenciosamente.

Os nove objetos eram redondinhos, brilhantes, e pareciam outros tantos "pires" atirados pelo espaço.

O jornal Herald Tribune, de New York, si bem não concorda com o colunista Laurence nem com a revista U. S. News e duvida da existência dos discos voadores, conclui:

"Entretanto... entretanto, tem qualquer coisa de desconcertante em tudo isto."

Imigração italiana para a Bahia

Segundo comunicação feita ao Conselho de Imigração e Colonização em sessão de 3 do corrente, pelo observador do Governo do Estado da Bahia junto ao mesmo, deverá chegar a esta Capital, no próximo dia 10 do corrente, pelo navio "Pelotas", a primeira leva de imigrantes italianos procedentes das comunas de Pume, Navelli, Villamagna, Bologna e outras e que se destinam àquele Estado.

Este é o primeiro contingente de 30 homens de um total de 100 imigrantes profissionais da agricultura, destinados ao Núcleo Colonial de Ilirugá, recentemente organizado pelo atual Governo baiano e por iniciativa do Sr. Nestor Duarte, Secretário de Agricultura, que tem estimulado a imigração em termos raciais e progressistas.

E importante acentuar que esses imigrantes vão se organizar em base cooperativa.

Entre nós ilustre sanitário argentino

VEIO ESTUDAR PARA A ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, OS MÉTODOS ADOTADOS NO BRASIL DE COMBATE A MALÁRIA

Volta ao Brasil o Dr. Carlos Alberto Alvarado, ilustre sanitário argentino que veio comissionado pela Repartição Sanitária Pan-Americana a fim de estudar a organização e técnicas empregadas pelo Governo Federal no combate à malária, retor daquela Repartição, que é agora da Organização Mundial de Saúde, encareceu o ofício ao Ministro Clemente Mariani, apresentando o Dr. Carlos Alvarado e esclarecendo que a missão desse sanitário se prende ao combate à malária que a Organização promoverá em escala continental.

Ontem mesmo, o Dr. Mário Pinotti, diretor do serviço Nacional da Malária se pôs à disposição do Dr. Alvarado, que passou a percorrer todas as instalações e a inteirar-se do mecanismo do comando estabelecido pelo Governo brasileiro nesse particular. O sanitário argentino vinjara, em seguida, pelos outros centros do combate e estudará minuciosamente a organização e técnicas postas em prática pelo S. N. M.

DR. ADOLFO STAERKE

CLÍNICA DE SENHORAS
Livro docente da Universidade do Brasil
Consultório:
RUA ASSEMBLEIA N. 51.1.º andar
Telefone: 42-3835
Residência:
RUA BELA DE SÃO LUIZ N. 88
Telefone: 48-5892

PROGRAMA "FRANÇA ETERNA"

Através da Rádio Ministério da Educação, PRA-2, — o programa "França Eterna", sob a direção do Professor Michel Simon e atualmente sob a orientação da Sra. Lya Roquette Pinto e Sra. Adrienne Duvivier, irradiará hoje, às 22 horas, uma entrevista do grande cineasta francês H. G. Clouzot, que ora nos visita.

Nessa ocasião, serão também entrevistados os artistas brasileiros, Beatriz de Toledo Piza, e Fernando Pereira, do filme "A Belleza do Diabo", cuja direção artística e técnica está confiada ao cineasta Romain Lescage.

Nesse programa será ouvida a música do filme acima citado.

No Senado Federal

Dois oradores se pronunciaram ainda sobre a morte do Deputado sergipano Graco Cardoso

Presidência interina a sessão do Senado o Sr. Melo Viana, e, no início dos trabalhos estavam presentes 36 representantes.

No expediente falou o Sr. Atilio Vivacqua para fazer inserir nos anais o relatório apresentado pela delegação brasileira, presidida pelo Sr. João Batista de Almeida, a 32ª Conferência Internacional do Trabalho.

Em seguida, o Sr. Melo Viana comunicou ao plenário que a Mesa recebera convite do Parlamento Argentino, no sentido de que o Brasil participasse do Congresso de Bibliotecas Parlamentares. O convite foi aceito e oportunamente a Mesa escolherá um senador para essa missão.

O Sr. Maynard Gomes ocupou a tribuna para render homenagem postuma à memória do deputado Graco Cardoso. Aproveitou a oportunidade e condenou os termos do discurso pronunciado pelo deputado Allomar Baleiro, na Câmara, em que foram registrados alguns detalhes da vida do ilustre morto, os quais, na opinião do Sr. Maynard Gomes pertencem à história e são impróprios para um momento de magna e de desconsolo.

Passando à Ordem do Dia, foi aprovado o projeto que transforma o Curso Preparatório de Cadetes do Ar, em Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Em explicação pessoal falou o Sr. Durval Cruz. Em nome

de seu partido — o PFI — e em seu próprio, rendeu homenagem à memória do seu conterrâneo desaparecido — o fixou muito bem a figura do deputado Graco Cardoso. E fixou muito bem a figura do homem que engrandeceu Sergipe, detendo-se naquilo que o Sr. Durval Cruz achou de esplendorosa manifestação do espírito do decreto baixado quando o Sr. Graco Cardoso era governador do Estado, mandando editar as obras de Tobias Barreto. O orador leu esse decreto que é o seguinte:

Decreto n. 803.
De 20 de abril de 1923.
Manda fazer a edição completa da obras de Tobias Barreto.

O Presidente do Estado, considerando a ação preponderante que coube a Tobias Barreto na renovação do pensamento brasileiro, no último quartel do século passado;

Considerando assim o valor inestimável da sua obra, quer seja encarada do ponto de vista filosófico e jurídico, quer vislumbrada unicamente pelo aspecto literário, crítico, poético, oratório e polemístico;

Considerando que se acham completamente esgotados os trabalhos do grande sergipano, decreta: O governo fará, por conta do Estado, editar as obras completas de Tobias Barreto.

"Este ato — disse o orador — aliou o homem de espírito, de inteligência ao Governador esclarecido e progressista".

BANCO FINANCIAL DO BRASIL

FUNDADO EM 8 DE JULHO DE 1938
(Carta Patente 2.360)

Capital Realizado Cr\$ 10.000.000,00

DIRETORIA: Rodolfo Ambrogn — Joaquim Júlio de Proença e A. Bagueira Leal

DEPOSITO EM C/C	
C/C Movimento — Sem Limite	4 % a/a.
C/C Limitadas — até Cr\$ 100.000,00	5 % a/a.
C/C Populares — até Cr\$ 50.000,00	6 % a/a.
DEPOSITOS A PRAZO FIXO	
6 meses	6 1/2 % a/a.
12 meses	7 1/2 % a/a.
12 meses, com RENDA MENSAL	7 % a/a.

RUA DO OUVIDOR, 69

Telefone 23-0574
RIO DE JANEIRO

Foi a maior arrecadação do Estado

TEREZINA, 5 (Agência Nacional) — O Sr. Demerval Lobão Veras, Diretor-Geral do Departamento da Fazenda, declarou o seguinte, ao representante da "Agência Nacional": "A arrecadação de 1949 foi a maior do Estado, superando a de 1948, que atingiu a Cr\$ 52.595.669,70, ano em que a cêra de carnaúba, principal produto da economia piauiense, alcançou o seu mais alto preço, ou seja, Cr\$ 1.000,00 por arroba, numa pauta oficial, que variou entre 50 a 60 cruzeiros. A de 1949, atingiu a elevada soma de Cr\$ 53.537.720,50 com a cêra de carnaúba ao preço de Cr\$ 300,00 e uma pauta oscilante entre 25 e 30 cruzeiros. Em 1947, a arrecadação foi de Cr\$ 43.329.581,30 e a de 1948, de Cr\$ 44.348.269,00. A receita prevista de 1949, foi de Cr\$ 7.000.000,00, sendo superada em Cr\$ 6.537.720,50".

GRAVATAS
Compre na casa que só vende gravatas
LIMATORES
33 — ANDRADAS — 33

Excursão comemorativa ao Ano Santo

A ORGANIZAÇÃO DE DOIS GRUPOS DE VIAJANTES
Partirá desta Capital, à 10 de junho próximo, com destino à Europa, a bordo do paquete "Campana", da Société Générale de Transports Maritimes à Vapour, o primeiro grupo de excursionistas do Touring Clube do Brasil, que vão realizar a Excursão-Peregrinação do Ano Santo. A 1ª de agosto próximo, viajará o segundo grupo, a bordo do paquete "Flórida", da mesma empresa de navegação. O programa para ambos os grupos, é o mesmo, sendo visitados os seguintes países: França, Espanha, Portugal, Suíça, Itália e Principado de Mônaco. Esse programa, organizado com a cooperação do Touring Clube de França, é altamente instrutivo e agradável.

Dr. Jorge Mariani Machado

ADVOGADO

Rua Alvaro Alvim 33 e 37 - Salas 615 e 616

Diariamente de 17 às 13,30

Tel. 42-1401

TINTAS 77

Semalter — Círcos — Vernizes —
Fornecedores para pintores e todos os artigos para pintura. Não comprar sem consultar a

CASA DAS TINTAS 77

Rua Buenos Aires, 77

Fones 23-3132 e 43-3890

Automóvel roubado

GRATIFICA-SE BEM A QUEM DER INFORMAÇÕES SOBRE O PARADEIRO DO AUTOMÓVEL CHEVROLET, LICENÇA N.º DF 1-45-15-P, MODELO 1948, PRETO, ROUBADO NO DIA 4 DO CORRENTE EM COPACABANA.

TELEFONAR POR FAVOR PARA

46-0774 OU 52-3876

Desmentida a existência da "frente popular"

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O deputado situacionista Campos Vergal declarou à imprensa que não há Frente Popular alguma, muito embora afirmarem contrário os que vão e vêm do sul do país. Acrescentou que esta aliança não existe e, possivelmente, nunca existirá. Acentuou o referido parlamentar ser mais fácil o PSP aliar-se ao PSD ou com a UDN do que vir a realizar um acordo com o senhor Getúlio Vargas.

DEFENDENDO O PRESIDENTE DUTRA

MACEIO, 5 (Asapress) — A "Gazeta de Alagoas" critica o discurso proferido pelo senador Ismar de Góis Monteiro sobre a política alagoana, elogiando o Presidente Dutra, que foi atacado pelo referido parlamentar.

SÓ EM JUNHO A DEFINIÇÃO DO PSB

MACEIO, 5 (Asapress) — Apesar da falta de número para deliberar reuniu-se a As-

sembleia Legislativa, tendo o deputado socialista Aurélio Viana esclarecido que o seu partido só em junho definirá sua posição. Criticou ainda o orador, o senador Ismar de Góis por não haver o mesmo declarado em seu discurso no Senado, sobre a política alagoana, que a Mesa da Assembleia não fora eleita porque dois deputados pessedistas, além do Sr. Oséas Cardoso não compareceram à eleição. Afirmou o Sr. Aurélio Viana, que o lapso do senador se justificaria, se os deputados faltassem houvessem abandonado o PSD.

Outro orador foi o deputado ufanista Melo Mota, que comentou o mandado de segurança impetrado pelo deputado João Climaco. Afirmou ser a Assembleia autônoma, sendo impropriedade o pronunciamento da Justiça em questões regimentais.

REUNIÃO DA EXECUTIVA DO PSD GAÚCHO

PORTO ALEGRE, 5 (Asapress) — A Comissão Executiva do PSD local está convoca-

A definição do PSB só mais tarde — Reunião do PSD gaúcho — A sucessão paulista — Política paraibana — Juraci Magalhães em atividade — Nota conjunta dos partidos baianos — Outros detalhes

da para domingo próximo, atribuindo-se excepcional importância a essa reunião, pois nela os dirigentes pessedistas examinarão a situação do partido no âmbito nacional bem como o problema da sucessão Estadual.

Adiantase, que as rotinas trazidas para o Rio Grande pelos Srs. Freitas Castro e Gastão Englert são as mais sombrias quanto à possibilidade de uma solução imediata por parte do PSD. O Sr. Freitas Castro permanecerá aqui até domingo, quando, segundo soubermos, deverá dirigir-se aos dirigentes do seu partido, reatando os acontecimentos.

Falando à imprensa, o Sr. Freitas Castro esclareceu sua posição, dizendo: "Como é sabido, o PSD do Rio Grande firmou posição decidida contra as delongas do Conselho Nacional. Cumprindo este mandato, tenho protestado contra tais protelações. Mas, nada além disso me é dado fazer."

pelo menos sem antes fazer uma consulta direta à direção do meu partido.

DESCONHECE O SR. ADEMAR DE BARROS EXISTÊNCIA DO MANIFESTO DA FRENTE POPULAR

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Embora estivesse acamado, o Sr. Ademar de Barros, concedeu à reportagem de um matutino desta capital, uma entrevista telefônica. Perguntado se era verdade que o senador Getúlio Vargas havia recusado assinar o manifesto da Frente Popular, o Governador respondeu, sem exitar: "Mas que manifesto? Isso existe?"

ELEITO UM VEREADOR DE ALAGOA GRANDE

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Para o preenchimento de uma vaga de vereador na Câmara de Alagoa Grande foi eleito o candidato da coliga-

ção José Américo, PSD, sem que o partido do Governo não apresentou chapa. Em um eleitoral de mais de três mil pessoas, compareceram apenas 260 votantes.

HOMENAGEADO POR SEUS PARES O DEPUTADO MOURA DE ANDRADE

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — No próximo dia 25, deputados de todos os partidos oferecerão ao deputado Moura de Andrade, pela brilhante atuação que desenvolveu durante três anos, como líder da bancada estadual da UDN, uma significativa homenagem.

O SR. JURACY MAGALHÃES INICIOU SUA CAMPANHA POLITICA

SALVADOR, 5 (Asapress) — O Sr. Juracy Magalhães, já agora como candidato a sucessor governamental do Estado, por aclamação do seu partido, continua percorrendo o interior do Estado, sendo alvo da mais entusiástica acolhida por parte de seus correligionários. Sente-se que o conhecido político vai grangeando novos elementos, em seu trabalho de propaganda, que se afastam de outros partidos. Cumprir notar que mesmo em Serrinha, conhecido reduto pessedista, recebeu Juracy Magalhães grandes homenagens, e positivas afirmações de apoio e prestigio.

O P. R. NO INTERIOR PARAIBANO

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — Ainda esta semana ficará organizada a seção paraibana do interior do Estado, do Partido Libertador. Em todos os



Juracy Magalhães

municípios nota-se a presença de coordenadores do movimento libertador.

BRASÍLIO MACHADO NETO POSSIVEL CANDIDATO A GOVERNADOR DO ESTADO

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — O deputado Brasília Machado Neto reuniu-se ontem com vários parlamentares ortodoxos, participando da reunião amigos e correligionários. Adiantava-se, que nessa reunião, tinha sido focalizada a possibilidade do presidente da Assembleia Legislativa vir a ser candidato ao governo do Estado, nas próximas eleições, acrescentando-se que tal hipótese somente dependia das negociações que se processam na Capital Federal, e só seria viável se o PSD obtivesse o apoio do PTB.

A MELHOR RENDA
BANCO UNIÃO COMERCIAL S/A
ASSEMBLEIA, 91
Capital e Reservas
Cr\$ 22.087.733,66

Cenas dolorosas provocadas pelo tremendo temporal

Cerca de vinte e sete desabamentos — Grande número de mortos e feridos — Onze pessoas horrivelmente carbonizadas no interior de um ônibus — Detalhes sobre a catástrofe de anteontem

SOTERRADOS

Perderam ainda a vida, de forma trágica, a professora Sílvia Ferreira Borba e seu cunhado Fernando Borba residentes à Avenida Princesa Isabel 108, casa 23. O prédio em questão foi atingido em cheio por enorme bloco de pedra, o que concorreu para a morte das duas pessoas soterradas por enorme avalanche de barro e pedras.



Os onze corpos horrivelmente carbonizados esparcidos na calçada

Em virtude do violento temporal que desabou sobre a cidade na noite de anteontem, a população carioca foi tomada de pânico. O tráfego ficou totalmente interrompido devido à enchente que em alguns bairros, subiu de forma assustadora. Houve a lamentar grande número de mortos e feridos colhidos tragicamente pela inundação e pelos vários desabamentos ocorridos em vários bairros.

ONZE CORPOS CARBONIZADOS

A ocorrência mais trágica da noite verificou-se na Rua Jardim Botânico, local em que se incendiou o ônibus chapa 8.10-80 da Empresa Viagem Imperial, dirigido pelo motorista Manoel Ivo Ribeiro. Devido ao volume da água em frente ao Horto Florestal, o motorista parou o veículo, desligando o motor. Logo após esta manobra, verificou-se violenta explosão, sendo o ônibus envolvido pela chama.

O carro encontrava-se superlotado, o que concorreu para que o pânico entre os passageiros provocasse cenas dolorosas. Logo que foi possível, constatou-se que

onze pessoas perderam a vida. Oliveira Rosa, Francisco Ferreira, horrivelmente carbonizadas, sendo até o momento identificadas as seguintes: Elienai, Ornelas, Manoel Ivo Ribeiro, Valdir de

Filho, Gutemberg dos Santos Soares e Hilda Rosa da Silva. Houve ainda a lamentar grande número de pessoas feridas. As autoridades policiais tiveram conhecimento do fato.



O estado em que ficou o carro da Avenida Princesa Isabel, onde pereceram dois de seus moradores

Companhia Siderúrgica Nacional

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

I — A C. S. N. comunica aos senhores acionistas que a partir do dia 8 do corrente mês pagará na sua sede social, sita à Avenida Nilo Peçanha, 31-5.º andar, o 4.º dividendo relativo ao 2.º semestre de 1949, correspondente a 8% ao ano.

II — Para este fim os acionistas deverão comparecer munidos da indispensável prova de identidade e de selos de recibo às salas 519 21, dentro do horário de 14 às 17 horas, nos dias abaixo indicados, de acordo com as iniciais do primeiro nome:

(A)	Dias 8 de maio
(B - C - D - E)	" 9 de maio
(F - G - H - I)	" 10 de maio
(J - K)	" 11 de maio
(L - M - N)	" 12 de maio
(O - P - Q - R)	" 15 de maio
(S - Z)	" 16 de maio
(Estabelecimentos Bancários)	" 17, 18 e 19 de maio

III — Os acionistas residentes no interior que não possam comparecer pessoalmente ou por intermédio de procuradores para recebimento de dividendo, solicitarão o pagamento por carta ou telegrama, correndo as despesas de remessa por sua conta. Outrossim, deverão indicar o endereço atual, o número das respectivas cautelais e o meio desejado para a remessa.

IV — Ficam suspensas as transferências de ações a partir do dia 8 do corrente, inclusive, até o dia 19 de maio em curso.

V — Pagar-se-á, também, nos dias correspondentes à ordem do item II, a todos os acionistas que ainda não receberam os dividendos dos 1.º e 2.º semestres de 1948 e 1.º de 1949.

Rio de Janeiro, 2 de maio de 1950.

CEL. LEONY DE OLIVEIRA MACHADO, Diretor Secretário

FOI UMA APOTEOSE A ESTREIA DA REVISTA CAMPEÃO!!!
APLAUDIDA DELIRANTEMENTE PELO PÚBLICO PRESENTE A ESTREIA

"NA COPA DO MUNDO"

revista oficializada pelo D. D. Cultural, para o Campeonato do Mundo, de LUIZ IGLESIAS e J. MAIA

HOJE, PRIMEIRA VESPERAL, ÀS 16 HORAS — A NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

AMANHÃ — VESPERAL ELEGANTE, ÀS 16 HORAS — AMANHÃ

BILHETES À VENDA COM 3 DIAS DE ANTECEDÊNCIA

UM GRANDIOSO ELENCO!

SENSACIONAIS ATRAÇÕES!

LINDAS GAROTAS!

::Teatro João Caetano::

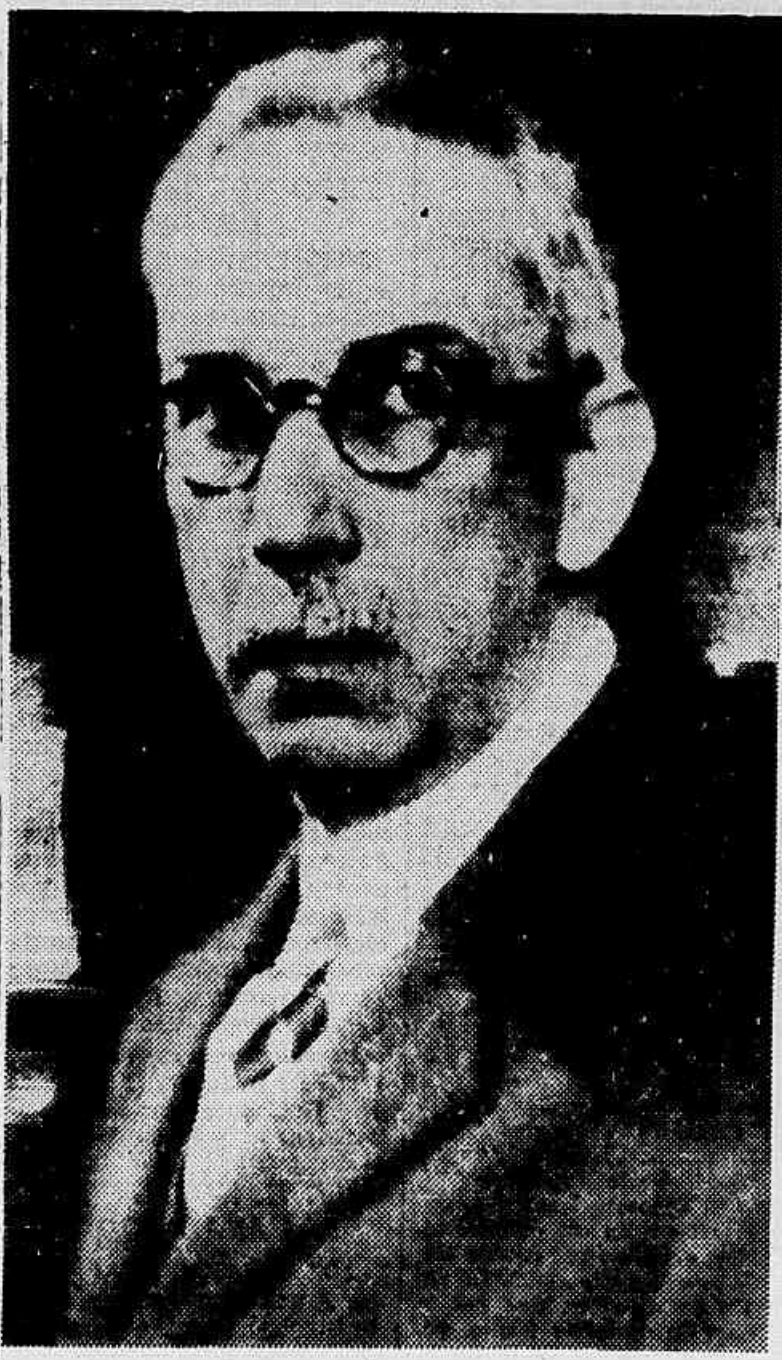
Meio século de trabalho pelo progresso do Brasil Oberamergau

O cinquentenário da São Paulo Tramway e as atividades das Companhias Associadas da Light em nosso país — Resumo histórico dos grandes empreendimentos realizados na Capital bandeirante e no Distrito Federal — Três nomes que se destacaram entre muitos: Mackenzie, Billings e Edgard de Souza

São Paulo, a progressista Capital bandeirante, comemora, amanhã, dia 7 de maio o cinquentenário do primeiro bonde elétrico que circulou pelas suas ruas. Essa data marca o início das atividades da São Paulo Tramway, Light & Power naquela cidade, ou seja, da LIGHT no Brasil.

A São Paulo Tramway foi fundada por um grupo de homens que, superando dificuldades sem conta, conseguiram concretizar o grande sonho de um paulista — o Comendador Antônio Augusto de Souza. Merece a mais ampla divulgação o que fez esse bandeirante a serviço do progresso de sua terra. Foi, realmente, o Comendador Augusto de Souza quem primeiro pensou de trazer a Capital paulista de um serviço de bondes elétricos. Aliado a um amigo vindo do Canadá, o Capitão Francisco Gualco, envidou todos os esforços para efetivar o seu projeto. A falta de capital necessário, entretanto, fez com que seus desejos se diluíssem ante o impossível. O Capitão Gualco, retornando ao Canadá, expôs os planos a um grupo de homens de negócios, despertando-lhes o interesse. E dos entendimentos havidos, baseados todos sobre as amplas possibilidades de desenvolvimento da Capital paulista, resultou a fundação da "The São Paulo Railway, Light and Power Company", cujo nome foi posteriormente alterado para "The São Paulo Tramway, Light and Power Co.". Faziam parte deste grupo os senhores James Gunn, Alexander Mackenzie, John Smith, Herbert Vernon, Archibald Sinclair, Richard Gosset e Ernest McNeil.

Os tempos iniciais da Companhia foram de sacrifícios inúmeros. Desde a obtenção da carta-patente até a inauguração da primeira linha de bondes, tiveram os concessionários de transportar uma série de barreiras. Avultam nessa época as figuras de três personagens, a cuja abnegação e tenacidade se devem a instalação dos serviços da empresa, sua organização administrativa e o cumprimento do prazo contratual para início das operações. Alexander Mackenzie, Hugh L. Cooper e Robert Brown são as figuras em questão. O primeiro, jovem advogado, veio ao Brasil apenas para resolver as exigências legais relativas ao funcionamento da empresa. Permaneceu aqui, porém, durante mais de trinta anos, conseguindo com sua extraordinária capacidade de trabalho dilatar grandemente o campo de operações da empresa, prestando assim valiosa colaboração para o desen-



DR. EDGARD DE SOUZA

da América Latina". Robert C. Brown organizou vários serviços da Companhia, confirmando sua reputação de competente administrador.

Sem dispor de fontes produtoras de eletricidade, não poderia a Light manter a regularidade dos serviços de tração elétrica. Por isso, desde os primeiros anos de atividade em São Paulo, providenciou a construção de usinas hidroelétricas e a vapor. Autorizada também a fornecer energia elétrica à cidade, para fins domiciliares, públicos e industriais, planejou e efetuou o aproveitamento de diversas quedas d'água, adquiriu novas unidades ge-

deas na posição de vanguarda em que se encontram hoje. A Light foi o fator preponderante do desenvolvimento de São Paulo, realizando nestes cinquenta anos um admirável conjunto de obras hidroelétricas que permitem o movimento contínuo do parque industrial paulista. Entre estas, destacam-se a Usina de Ração, os Reservatórios do Rio Grande e do Guarapiranga e a poderosa Usina do Cubatão, considerada a sétima do mundo, orgulho da engenharia brasileira, construída por A. W. K. Billings. Para a execução dessas obras muito contribuíram o destemor, a capacidade e a patri-

AS REALIZAÇÕES DA LIGHT E O PROGRESSO DO BRASIL

As realizações da Light não se confinaram nas fronteiras paulistas. Incrementando e acompanhando o progresso do Brasil, a Companhia buscou novos centros de aplicação da eletricidade. Assim, em 1905, instalava no Rio uma empresa associada, a "The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power", por iniciativa de Alexander Mackenzie, com a cooperação de capitais ingleses e americanos. A seguir, assinou com o Governo do Estado do Rio de Janeiro um termo de acordo para a exploração industrial da Cachoeira de Ribeirão das Lages. O progresso vertiginoso operado no Rio, paralelamente ao de São Paulo, colocou a Companhia no império de uma ampliação sistemática de suas instalações. Foram então projetadas e construídas novas usinas geradoras, como a de Ilha dos Pombos que, operando em combinação com a de Fontes, produziu presentemente 162.000 KW. Os trabalhos de construção dessa usina foram também dirigidos pelo grande engenheiro A. W. K. Billings. Atualmente a Companhia está empenhada na conclusão de um conjunto de gigantescas obras no Vale do Paraíba, destinadas a permitir um maior aproveitamento das águas dos rios Paraíba e Pirai, a fim de atender mais eficientemente ao rápido desenvolvimento industrial que se efetua atualmente no Brasil, num ritmo acelerado e ascendente, com perspectivas de avolumar-se mais ainda no futuro.

O NOSSO PAÍS MUITO DEVE A LIGHT E AS COMPANHIAS ASSOCIADAS

Foi efetivamente extraordinária a expansão da Light e Companhias Associadas nestes cinquenta anos a serviço do progresso brasileiro. Começando apenas com a exploração do serviço de transporte urbano na Capital paulista, as Companhias operam hoje nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo e Santos, suprindo-as de luz e força elétricas, telefones, transportes, gás, etc. A energia elétrica produzida em suas usinas geradoras serve, assim, à região mais produtiva do país, incluindo vários municípios do Estado do Rio de Janeiro. O serviço telefônico abrange o Distrito Federal e parte dos Estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Espírito Santo. Tais serviços exigem a aplicação de vastos capitais e colocam diariamente em atividade cerca de 45.000 empregados.

O Brasil atravessa uma fase de franca prosperidade. Sua indústria cresce em assombrosa proporção; seu comércio se expande; o índice de densidade demográfica do país aumenta dia a dia. Esse progresso pode ser avaliado pela elevação contínua do consumo de energia elétrica. As possibilidades econômicas do país são incalculáveis. Para seguir essa ascensão, as Companhias Associadas têm de proporcionar permanentemente a ampliação dos seus serviços, a fim de continuar a prestá-los com a mesma regularidade. Em 1947, por exemplo, iniciaram um programa quinquenal de expansão que pode ser sintetizado em quatro pontos: 1) — aumento de 317.000 quilowatts nos sistemas geradores hidroelétricos, dos quais 217.000 já estão em funcionamento; 2) — execução de grande projeto de desvio de águas, consistindo numa série de barragens, túneis, reservatórios, canais e estações de recalque, de modo a permitir a instalação de outros 500.000 quilowatts; 3) — construção de uma linha transmissora de 320 KW, com 200 milhas de extensão, e de uma estação transformadora de 50.000 quilowatts, destinada a fazer o intercâmbio de energia entre os sistemas do Rio de Janeiro e São Paulo; 4) — instalação de 160.000 telefones automáticos novos nas cidades do Rio de Janeiro, São Paulo, Belo Horizonte, Santos, Niterói, etc.

Como se pode depreender, a preocupação da Light de servir ao Brasil, marchando sempre à frente do seu progresso e confiante na capacidade de realização do seu povo, é hoje a mesma de há cinquenta anos atrás.

Importadores dos Estados Unidos, que possuem o principal mercado para esse minério.

A exportação do manganês amapaense para a América do Norte poderá proporcionar de 12 a 14 milhões de dólares anuais ao Brasil. Contratos de exportação já estão sendo discutidos com os importadores americanos e com alguns países da Europa.

reviverá seus áureos tempos

OBERAMERGAU, 3 — (Por Marvin Stone, do International News Service) — Oberamergau ansiosa e ardente de fervor religioso, está disposta, depois de 10 anos de interrupção, a reviver a sua famosa representação da Paixão.

A representação da Paixão de Cristo será apresentada de novo, segundo se espera, perante uns 400.000 visitantes — dentre eles uns 50.000 dos Estados Unidos — este verão. Mais de 200.000 cadeiras já foram vendidas.

O dia de abertura será 21 de maio. Antes que termine a temporada, serão oferecidas 70 representações que duram, cada uma, nove horas e início. Como se prevê esta representação, que data de 316 anos provavelmente será um sucesso.

Segundo se diz na linguagem de espetáculo, "tem tudo".

Apelo: o governo provincial da Baviera é o "cavalo" branco. Emprestou a aldeia 250.000 dólares para "montar" a representação pela primeira vez desde 1934.

Elenco: Mais de 1.500 pessoas trabalharão na peça e nos bastidores. Dentre eles há 725 homens, 138 mulheres e 700 crianças.

Teatro: O auditório que tem forma de hangar, com capacidade para 5.200 pessoas sentadas, protegidas por um teto, enquanto os atores têm que trabalhar ao ar livre, embora chova faça frio ou neve.

Apresentação: Todos os atores trabalham sem maquiagem com trajes feitos a mão, criados com matérias importadas do leste, baseados em desenhos feitos nos museus da Palestina.

A enorme e moderna cena está equipada com elevadores elétricos que representam diferentes ruas de Jerusalém.

Música: A partitura foi escrita há 150 anos por um filho da aldeia e tem o estilo de uma oração de Haydn. Uma orquestra sinfônica e um coro irão executá-la. Os próprios espectadores não terão muita comodidade. A representação começará às 8.30 da manhã. Haverá um intervalo de duas horas para almoço e logo se reiniciará a representação, até às 6 horas da tarde. As cadeiras não tem estofamento.

A representação da Paixão foi o clássico acontecimento de Oberamergau desde 1634, quando a população fez o voto de representar os sofrimentos de Cristo pelo menos uma vez em cada dez anos, em ação de graças a Deus por ter-lhes salvo da peste negra (a cólera) que então dizimava a Europa.

Com exceção do período da Segunda Guerra Mundial, que lhes fez perder o itinerário o voto se manteve até hoje. Historicamente, é determinante quem vai fazer o papel de Cristo e o mais importante depois da "estréia". Aleis Lang, o aldeão de 58 anos que fez o Salvador em 1930 e 1934 (a representação especial do tricentenário) foi considerado como demasiadamente velho para fazer o papel este ano. Além disso, Lang deu má publicidade a Oberamergau, ao converter-se em membro do Partido Nazista.

Há seis meses, praticamente todos os habitantes da aldeia puseram-se em seus trajes típicos de festa, e levando cadeiras da municipalidade à Igreja, realizaram uma sessão secreta de dois dias para escolher os atores.

Para o principal papel masculino escolheram Anton Preisinger, um hotelero de 37 anos de idade, pai de cinco filhos. Lang foi encarregado de ler o prólogo da representação.

O homem que faz o papel de Cristo tem que ser um atleta. Porque a maior parte das sete horas e meia da representação da obra tem que estar em cena, à cruz que carrega durante cerca de uma hora ao longo do Caminho da Cruz, pesa cerca de 40 quilos.

Durante outros 30 minutos, na cena da crucificação, não tem mais roupas do que um lenço à cintura, às vezes sob a chuva e a neve, preso à cruz só por meio de dois cravos simulados que atravessam-lhe as mãos e os pés. Um aparelho especial faz que brote sangue de suas feridas.

O diretor George Lang, disse que o "homem que faz o Cristo" é em certo sentido escolhido pelo Destino. Depois de fazer esse papel há não tem vida privada, à aldeia espera dele, que não beba, não fume e não dance.

O mesmo pode-se dizer, embora em grau menor, a respeito dos demais membros do elenco.

Outros papéis principais serão desempenhados ou por An-nami Muyl, de 20 anos, uma estudante de entalhe em madeira, que faz a Virgem Maria; Hugo Rutz, um ferreiro de 30 anos, que faz São Pedro; Melchior Breitsemmer, um empregado de uma serraria que tem 50 anos de idade e faz de Poncio Pilatos e Grabiella Grop-per, uma jovem vendedora, de 24 anos, que faz Maria Magdalena.

Como praticamente toda a população tem a sua parte (os que representam a Paixão devem ter nascido em Oberamergau ou ali reside há 20 anos) os atores são pagos na base de suas necessidades pessoais, não pela importância de seus papéis. Um homem que tem família, fazendo um papel de comparsa, muitas vezes ganha mais do que um solteiro que faz um papel principal.

Em todo o caso, o máximo que um dos principais atores pode ganhar é uma soma equivalente a 4.000 cruzeiros.

Além de pagar aos atores, Oberamergau espera aproveitar a afluência de turistas para encher todos os hotéis e casas particulares desde o mês de maio a setembro.

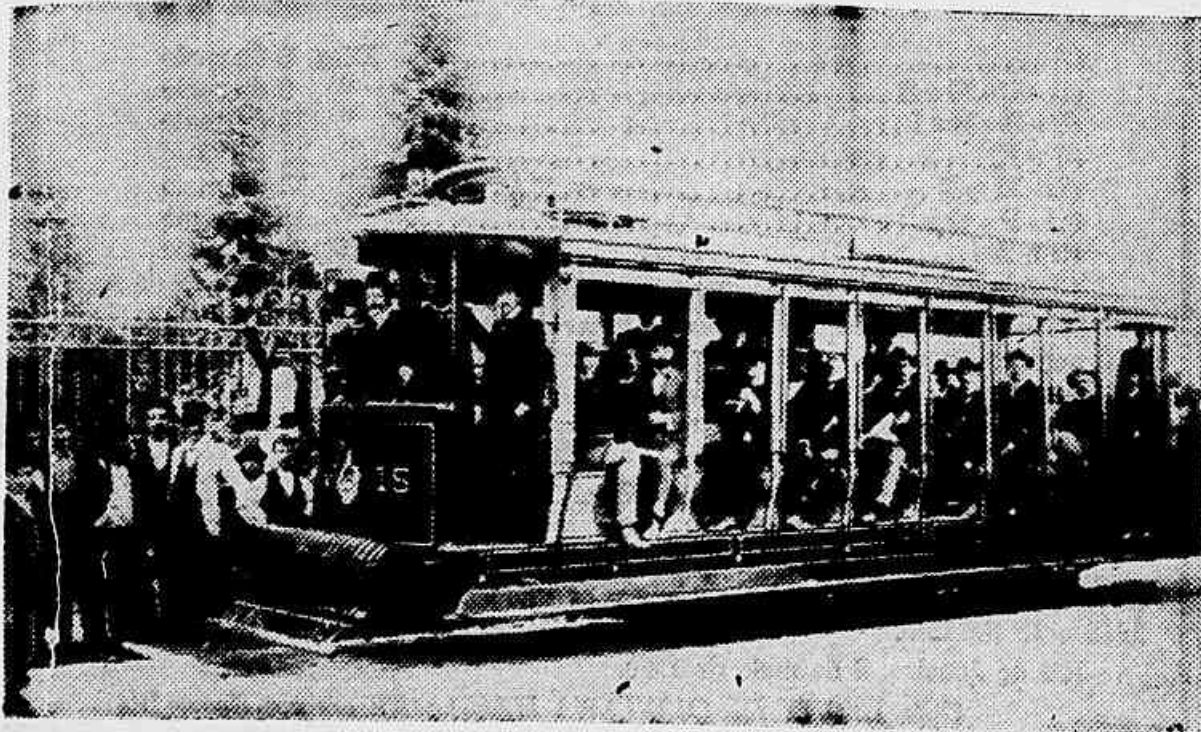
Exposição pecuária em Goiás

GOIANIA, 5 (Asapress) — O Governador assinou decreto aprovando o regulamento para a III Exposição de Animais e Produtos Derivados do Estado de Goiás, elaborado pela Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio. O certame realizará-se de 27 a 31 de maio de 1950, no "Parque Pedro Ludovico", em Goiânia, nela podendo tomar parte animais procedentes de quaisquer zonas do país.

Baixa o nível das águas do Jaguaribe

FORTALEZA, 5 (Asapress) — Com a baixa das águas do Jaguaribe desapareceu o perigo de maiores inundações. O Governo Estadual, contando com a colaboração dos departamentos federais, procura mobilizar recursos, a fim de iniciar a recuperação das regiões assoladas pelas enchentes. As autoridades adotaram urgentes medidas de profilaxia, com o objetivo de evitar surtos epidêmicos.

Estão, ao mesmo tempo, providenciando o envio de alimentos para as populações deslocadas e sementes para novas plantações.



O regresso do primeiro elétrico, repleto de convidados e dirigido pelo Dr. Eugênio Guilhem, Vice-Diretor de Obras da Prefeitura, na Capital bandeirante. À sua direita o Dr. Alípio C. Borba

volvimento industrial do Brasil. Ao engenheiro Hugh L. Cooper coube executar importantes obras hidroelétricas em São Paulo, como a usina geradora de Parnaíba, denominada hoje "Edgard de Souza", inscrevendo seu nome entre os precursores da espantosa transformação de São Paulo no "maior centro industrial

adoras, estendeu linhas de transmissão pelos arredores, instalou reservatórios de grande capacidade, ampliando constantemente suas instalações para atender ao crescente aumento do consumo. Essas obras, possibilitando o emprego da eletricidade na produção, impulsionaram as indústrias bandeirantes, colocan-

dade de Alexander Mackenzie, de A. W. K. Billings e de Edgard de Souza. A esses três grandes empreendedores da sua grandeza — o advogado brilhante, o engenheiro dinâmico e o administrador exemplar — a São Paulo Light rende uma homenagem especial na comemoração do seu cinquentenário.

Primeiro embarque de manganês do Amapá para as usinas nacionais

Exportação para os Estados Unidos e para a Europa — Nova fonte de dólares — Transformação do grande vale amazônico

BELEM, 5 (Asapress) — Será embarcada na próxima semana para o Rio a primeira partida de manganês do Rio Amapari, no Território do Amapá.

Esse fato representa um marco auspicioso para a Amazônia, pois as explorações das jazidas do Amapá, juntamente

com as perspectivas apresentadas pelas pesquisas petrolíferas da Ilha de Marajó, neste Estado, oferecem possibilidades mais reais e mais seguras para a transformação do grande vale do Amazonas.

O minério de manganês do Amapá destina-se a fabricação

de ligas de ferro nas usinas nacionais, tendo em vista o seu elevado teor.

As jazidas já localizadas no Território, tem uma cubagem calculada em 25 milhões de toneladas, ficando a 200 quilômetros do porto de Macapá e a 2.875 milhas dos centros

DÓR DE DENTES?
USE
1 MINUTO

★ Panorama Português ★

PÁGINA DIÁRIA DE ATUALIDADES PORTUGUÊSAS, DIRIGIDA PELO REDATOR: LUIZ PASSO S GUIMARÃES — Telefone da Secção: 23-2778

Emigração para o ultramar

Indo ao encontro dos interesses de soberania, urge dar-se uma maior expansão industrial às Províncias ultramarinas, mesmo que isso tenha de ser feito à custa do indireto sacrifício de rendibilidade.

Na edição do último domingo, prometi trazer a minha contribuição útil ao estudo da emigração portuguesa, por virtude de discordar do conceito, aliás doentio, formado pela imprensa metropolitana de que não é possível serem colocados no ultramar, pelo menos durante os 10 anos mais cheios, os excedentes demográficos metropolitanos.

Na Assembleia Nacional está em discussão o magno problema, visto haver a preocupação dominante, de encontrar a fórmula capaz, e mais adequada, de levar o Governo a sancionar medidas afínas a garantir-se o sustento de 10 milhões de indivíduos, que tantos serão no Continente os nossos compatriotas, a pedir pão, agasalho e conforto em 1960.

Muitas tem sido já as controvérsias, as opiniões e os temas debatidos; mas, ao que me parece, ainda não foi encontrada a melhor maneira de conciliar os deveres e os interesses de soberania em África, sem que se possa fugir aos sacrifícios do erário público.

Não podem esquecer os atuais homens de Estado que se propuseram governar o país dentro duma linha política de verdade e previsão, tal problema de premente solução; como não podem tergiversar perante a não menos cruel verdade dos fatos: consome-se em Portugal, mais do que se produz! — excoeto em população! O excedente populacional é de cem mil indivíduos por ano, sendo forçoso angariar-se-lhes, quer na metrópole, ultramar ou no estrangeiro, o trabalho que lhes garanta os meios de subsistência.

Os Imperativos de soberania também exigem que se fuja ao máximo, de "exportar" o saldo fisiológico para outras terras que, não sejam as do Império e, assim, ter-se-á salvo o prestígio nacional!

Não sabemos como devamos aliar a ideia de nos mantermos unidos e independentes, se sem que continuemos financeira, económica e territorialmente ligados, deixando que fiquem por mais dez anos, tão extensos territórios como, por exemplo, Angola e Moçambique, a espera de serem devidamente povoados, e efetivamente exploradas tão grandes fontes de riqueza e de progresso, afinal, não só a hem da nação como a serviço do Mundo inteiro!

A solução não está numa fórmula, mais que acomodaticia e simples, de sacrificar o tesouro nacional — o que traria o implícito investimento de grandes somas de que, talvez, o erário público não estivesse em circunstâncias de suportar — mas sim, pelo sacrifício de cada um de per si, contribuindo com a maior soma de renúncia ao lucro imediato, ao emprego dos capitais disponíveis, ressaltados a longo prazo e a um juro módico.

Antes de tudo, há que abolir o conceito de que Portugal é

um país colonial. O que vem atrapalhar o povoamento do ultramar, é a ideia ainda vil que, duma maneira geral, fazem os detentores do capital, os industriais, e o alto comércio a respeito das "colónias".

Atribuo a essa "doença" o impedimento para uma maior expansão ultramarina quer de baixo do ponto de vista político, como daquele que neste momento mais estamos interessados em resolver: a expansão industrial nas províncias do ultramar português!

Tal "doença" terá de ser extirpada a todo o transe. Está inerustada na mentalidade continental, a impedir todo o progresso económico do restante território d'além mar!

E' que, por "colónias", se tende para os negócios de exploração; negócios de ressarcimento imediato. As companhias, as grandes empresas particulares — até as de menor vulto — fazem girar todo o seu sistema de transações com o ultramar, á sombra do proteccionismo que as autarquias nas "colónias" dão á indústria e ao comércio metropolitano; mantendo preços, muitas vezes incomportáveis para pagamento das mercadorias na origem; preços rebalhados das cotações oficiais — e já se não fala daqueles atingidos nos mercados mundiais!

Dir-se-á que a entidade exportadora ultramarina é, na maioria dos casos, a mesma que importa na metrópole; mas a realidade económica, é que os dividendos ficam na metrópole, e adquirem para ela maior capacidade de compra ao estrangeiro, ou maior disponibilidade de capital que acumula riqueza á custa do sacrifício "colonial".

As razões expostas acima, sendo já de si uma demonstração de falhas que existem na estrutura económica do ultramar; não são as únicas, e levam-nos, por isso, a convencer existirem meios a adotar para desenvolver e criar condições de vida em Angola e Moçambique, e derivar para ali grande parte do saldo fisiológico metropolitano.

DAS CONDIÇÕES ATUAIS DA INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Poucas são as indústrias portuguesas que produzem mercadorias, e utilidades susceptíveis de colocação no estrangeiro, em condições de qualidade e preço.

Se á indústria não falta técnicos; nem artesãos; nem braços robustos e esforçados; nem o apoio de uma moeda negociável e facilmente aceite; nem matérias primas baratas; por que não dispensa o proteccionismo estatal?

Se o país já tem comunicações fáceis; eficiência na carga e descarga nos portos bem apetrechados; mão de obra barata; porque espera para se lançar á conquista dos mercados exteriores, podendo engrangear, ao que se presume, a concorrência de preços?

Se a matéria-prima que procede das suas províncias ultramarinas, é paga por um preço de favoritismo continental pró-indústria nacional; se a mesma é de excelente qualidade; por que não se produz em condições industriais adequadas á expansão no estrangeiro?

Basta de perguntas. Dêmos a resposta:

E' porque todo o sistema industrial e comercial português precisa ser reorganizado.

São as fábricas com maquinaria antiquada; são os remédios para aumento de produção com instalações inoperantes; é a absorção de maior número de operários empregues em máquinas de escassa produção; é o mau aproveitamento dos subprodutos em condições económicas, o que dá azo a se transferirem ao aproveitamento do exterior; é o emprego em grande escala, do trabalho manual nas minas e diminutas indústrias de "trazer por casa"; enfim, todo um sistema empírico, desusado e, só prestável, para o abastecimento local, apoiado no favoritismo imposto na venda ás "colónias".

Por tudo isto muitos e conhecidos economistas, ainda preconizam o apoio da economia nacional numa economia estruturalmente agrária.

Sem dúvida, o país já tem indústrias de funcionamento impecável, como, por exemplo, a das conservas de peixe. Poucas no entanto, são aquelas montadas com arrojo e visão, que não estejam escora-

das nos mercados obrigatórios... e mesmo assim, deixando terreno aberto á importação.

Porque o português é terrivelmente económico no que tange á conservação de muita riqueza, a que chamam máquinas, e também, porque não será fácil ao Estado fazer com que as mesmas sejam postas de parte, sem vir tal substituição, reduzir o "pé de mela" dos industriais; há que encontrar o meio de conciliar os interesses.

Pois bem. Há uma fórmula "teoricamente" eficaz: Transferir-se as indústrias para as províncias ultramarinas! Com elas, alguns técnicos; muitos operários sem grande especialização; muitas atividades a serem localizadas fora do engorçado continente português!

Será forçoso instituir essa nova "ditadura" como meio eugénico de salvar do letargo em que está a iniciativa dos chamados "homens empreendedores", titulares de muitos negócios, e principalmente, de ameaçarem bens á custa de juros muito altos, e de percentagens escabrosas!

Proseguiremos, noutro artigo, estudando a fórmula de entrosar os interesses nacionais de soberania e de economia e levar de por diante a implantação em Portugal da GRANDE INDÚSTRIA: o alicerce duma nação verdadeiramente reformada, renovada e próspera!

ALMEIDA AZEVEDO

Mal chegou de Recife, e já o illustre confrade teve de levantar a luvá, por aleivosas que a má fé deita aos ombros de quem tem peso, mais que suficiente, de responsabilidades.

Foi o caso dum artigo publicado no "Correio da Manhã" no dia 28 de Abril sob o título "A ilusão das anistias".

A resposta não se fez esperar e, no seu "Caderno de Apontamentos", na página do Montiz Pereira da "Folha Carleca" de anteontem, cerrou o elmo e... venceu.

Não poderia faltar ao nosso Magriço a coragem moral e isenção de carácter que sempre tem demonstrado; por isso mesmo, quando a par daquelas virtudes, se está com a verdade, o eco é sempre de grande repercussão.

Quer parecer, no entan-

to, que o nosso amigo e compatriota desconhece o ponto de partida de tais notícias tendenciosas, pois julga-as derivadas do embolamento visual dalguns que estiveram recentemente em Portugal.

Quando o comentarista que escreve estas linhas colaborava no "Jornal de Niterói", teve ocasião de transcrever um artigo dos mais encomiásticos a respeito da nação lusitana, cujo autor foi o Sr. Costa Rego.

Parece-nos que o venêno vem doutra origem. E se não nos enganamos, quem o distila não tem feito outra coisa, por virtude de lhe terem negado o "tachó" na actual situação portuguesa.

De megalomanos está o mundo cheio... e de interesselros e despeitados, também.

OS SORTEIOS DA SUL AMÉRICA

Perante representantes da Diretoria e com a presença de representantes do Sr. Ministro da Fazenda e da Imprensa, realizou, ontem, a Companhia de Seguros de Vida Sul América, a sétima sessão do sorteio de quotas de lucros em que entraram segurados da apólice de seguros de vida em grupo com cláusula de Participação de Lucros, do Banco do Brasil. Foram sorteados 149 segurados. Aos presentes foi oferecido um farto lanche.

Atividade parlamentar portuguesa

LISBOA, 1 de maio (Por via aérea para GAZETA DE NOTÍCIAS) — Vão longe os tempos — felizmente — mas está ainda na memória de muitos portugueses, como pungente recordação, o eco das pugnas parlamentares travadas em Portugal, há uns 30 anos. E essa recordação, que não qualquer simples gesto de reavivar tempos de triste viver, leva a comparar o parlamento de então e o parlamento atual ás batalhas de palavras (e ás vezes as vãs de fato...) de então com os debates construtivos de agora, o interesse partidário ou pessoal que então imperava com o interesse nacional que agora orienta os trabalhos parlamentares.

Alguma razão, há na verdade, para que a Câmara se designe agora Assembleia Nacional, — órgão legislativo soberano ao qual compete traçar e fiscalizar as grandes linhas da legislação do País.

E não é preciso grande esforço para documentar o mérito da atual atividade parlamentar. Para tanto, basta folhear o diário das sessões observando os assuntos tratados e a forma como são tratados. Com efeito, quer apreciando atos legislativos do Governo, quer debatendo avisos prévios, propostas ou projetos de leis, ou aprovando moções ou requerendo elementos de útil esclarecimento para o País, a Assembleia Nacional desenvolve muita atividade digna, construtiva, aquela atividade, afinal, que o mandato dos Deputados condensa.

Nos últimos dias, muitos e

importante foram os assuntos tratados em S. Bento, desde os de caráter regional aos de caráter geral, tendo sempre em vista o interesse nacional, sob qualquer forma por que se apresente.

Os problemas do teatro da sua missão cultural e educativa e na sua função comercial, largamente debatidos, ficaram estruturados sob nova organização.

A investigação científica mereceu a maior atenção da Câmara, bem como a organização dos serviços meteorológicos coloniais.

As atividades económicas do turismo, do Caminho de Ferro e Porto da Beira, da pesca da baleia e outras, mereceram reparos e elogios dos técnicos, com vista a soluções melhores e a estímulos encorajadores.

A patriótica iniciativa do foliar do expedicionário a evocação de datas significativas para o País, etc. — tudo foi abordado com elevação.

Sem dúvida que os tempos e os homens são outros; mas se o meio é o mesmo, de fato, alguma coisa de novo se passa em Portugal: trabalha-se em toda a parte, e no Parlamento, pelo Bem Comum.

BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS
GERAIS S. A.
Instituto anos de bom serviço
AV. RIO BRANCO N. 114
RUA VISCONDE DE INHAUMA, 14
PRACA DA BANDEIRA, 141
RUA URANOS, 107-A
ESTRADA DO PORTO, 43

Dr. Brandino Corrêa
ELENORRAGIA E COMPLICAÇÕES
RUA DO CARMO, 68-Lº
Das 14 às 18 horas

COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA
PATRIMÔNIO NACIONAL
INFORMAÇÕES DE VAPORES
AV. RODRIGUES ALVES N. 303 e 351
TELE: 43-3421 e 23-1900

PASSAGEIROS	
"ITABERA" Sai sexta-feira, 12 de corrente, às 9 horas, para: SANTOS — FLORIANÓPOLIS — RIO GRANDE — PELOTAS — PORTO ALEGRE	"ARARANGUA" Sai sábado, 6 de corrente, às 10 horas, para: BAHIA — MACEIO — RECIFE — CABELO — NATAL
"ITANAGE" Sai quarta-feira, 10 de corrente, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE	"ITAHITI" Sai sábado, 6 de corrente, às 14 horas, para: SANTOS — RIO GRANDE — PORTO ALEGRE
"ITAQUATIA" Sai sábado, 6 de corrente, às 9 horas, para: VITORIA — BAHIA — MACEIO — RECIFE	

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até à véspera da saída de seus vapores, até às 18 horas, pelo armazém 13 — Valores pela Escritória Central, até 16 horas da véspera da saída de seus vapores — Os passageiros de passageiros dispõem de câmaras frigoríficas.

Accepta-se carga para transporte, de domicílio a domicílio, em tráfego mútuo com a Rede Viação Paraná — Santa Catarina, para Curitiba e Ponta Grossa, — via Paranaguá e Antonina.

Accepta-se, igualmente, em tráfego direto com a Estrada de Ferro Bahia e Minas — via Ponta D'Areia, cargas para as localidades servidas por aquela estrada, ou sejam:

Nº ESTADO DA BAHIA: Juazeiro — Salvador — Mata e Argola.
Nº ESTADO DE MINAS: Almirante — Presidente Bueno — Charqueada — Presidente Getúlio — Presidente Pena — Francisco Sá — Blas Fortes — Padre Versiani — Teófilo Ottoni — Valença — Sucupira — Caporanga — Ladainha — São Bento — Quelândia — Engenheiro Schaar — Alfredo Graça — Aracaju.

Informações com MARIO CATÃO
Rua Visconde de Inhauma, 38-1.º
Telefones: 23-3268 e 23-1297

PASSAGENS: LOJA — AVENIDA RIO BRANCO, 46
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — Telefones: 23-3268 e 23-1290

SEÇÃO DE FRETES:
RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA, 38-1.º AND. — Telefones: 23-3268 e 23-1290

EM NITERÓI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 43-6072 — 43-3374 — 43-3448
ARMAZEM 13 do Cais do Porto, Tel. 23-1900

Venha rir esta semana com

MONOTONIA CONJUGAL
SUPER COMÉDIA COM SCHILLING & LANE

NO-DO apresenta
GRANDE PREMIO MOTOCICLISTA em BARCELONA
LISBOA-TOURADAS
NO CAMPO PEQUENO
QUEIMA DE JUDAS EM CARTAGENA.

POPEYE
D. JUAN PACHA

PARAGUAIO 3 URUGUAIO 2
AMIGO LEAL

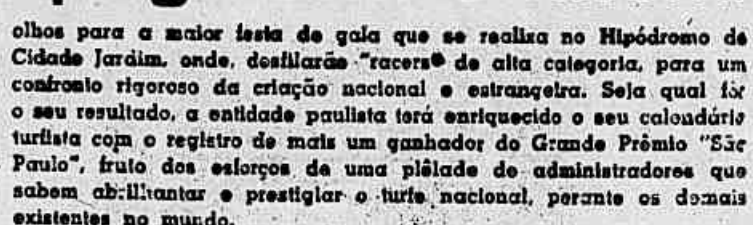
CENAS GUATEMALA VIAGEM
TORNEIO de BOX MADON SQUARE

O MUNDO REVISTA
NOTÍCIAS DO DIA

HOJE CINEAC
EM CASA TEL. 42-5111

HOJE CINEAC

Swallow Tail empolga com o favoritismo da catédra



A realização de mais um Grande Prêmio "São Paulo", evidentemente, marca um novo sucesso para o turfe bandeirante, dando um aspecto festivo à Cidade, cujo esplendor desperta enorme entusiasmo em todo o Continente sul-americano, acontecimento que patenteia o alto nível de progresso que vimos alcançando, nestes últimos tempos, no vasto setor desse elegante e tão nobre desporto.

Na forma dos anos anteriores, a tradicional sociedade hípica



TURKEY ARABIC

	Duplas
Jasmineiro — Mangé — Faimbé	— 14
Domremy — Draga — J. Assú	— 14
M. Talisman — F. Empire — Fartala	— 12
Lord Polar — Baralho — Sunny	— 24
Poeta — Xalimar — Gazela	— 13
Campeador — Falindor — Literal	— 13
Gibelino — Pacalano — Jacui	— 12

**CAMPO DO GRANDE
PRÊMIO "S. PAULO"
MONTARIAS E COTACÕES**

	K.	Ct.
(1 SWALLOW TAIL — Marcel L'Ollierou .	58	20
1 (2 CORAJE — Justiniano Mesquita	59	109
(3 NIMROD — Luiz Rigoni	59	40
2 (4 SALADITO — Pierre Vaz	59	150
(5 MANGUARI — Salomão Ferreira	55	90
3 (6 GUARAZ — Roberto Olguin	55	109
(7 JUPITER — Luiz Gonzalez	55	60
4 (8 KATHLEEN LAVINIA — Rene Zamudio	57	80
(9 ZONZO — E. Garcia	55	60

NOSSOS PALPITES PARA A CORRIDA DE AMANHÃ

	Duplas
Messina — Dequinha — Justa	— 13
Joy — Trung Eyes — Bohemia	— 24
Zola — Lacaia — Jaminha	— 34
Espargo — Califa — Ardoise	— 14
Forget — Chalá — Amy	— 14
Swallow Tail — Nimrod — K. Lavinia	— 12
Rigueirosa — Idolo — Jaborandi	— 34



O campo do Grande Prêmio "São Paulo", no corrente ano, reúne nove parelheiros valorosos, em estado de apuro, todos com capacidade para a supremacia da vitória.

A partir do ano de 1941, venceram a maior carreira do turfe paulista os seguintes animais:

3.000 metros, em 209' 3/5, 2º lugar, Clereto e 3º, Shangan. Diferenças: meio corpo e três corpos.



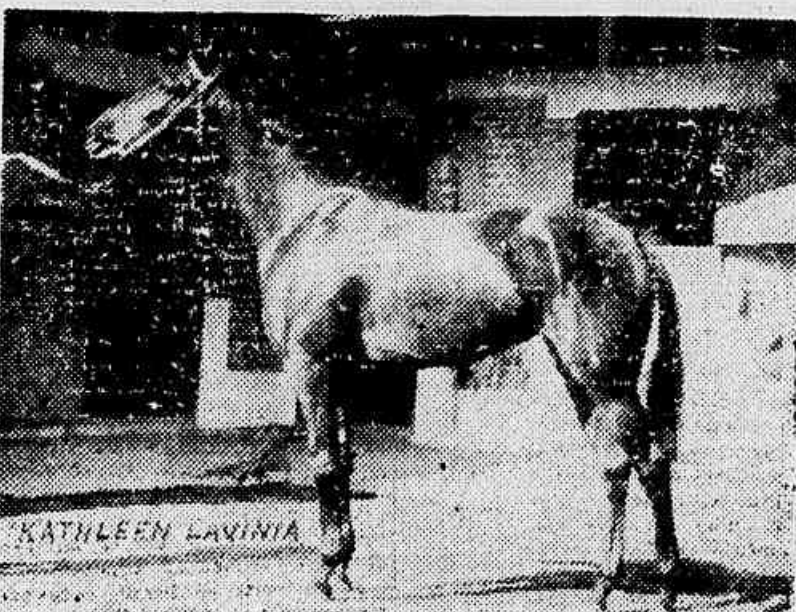
Estreantes da semana no Hipódromo de Cidade Jardim

Os estreantes de semana no H'pódromo de Cidade Jardim, são os seguintes:

raçuras e boné vermelhos; trata
rei. It. Rolos.

JARRINHA — Feminino, castanho,
2 anos, São Paulo, por Helium
e Jacutinga; São Fazenda, No.

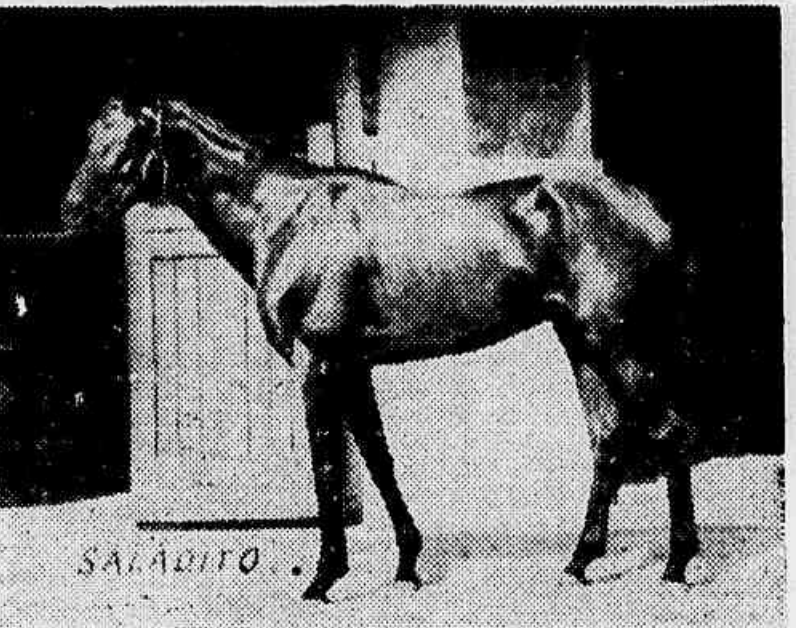
CAXAMBU — Masculino, castanho
6 anos, Minas Gerais, por Dupil
e Madronela: proprietária



va, lina; tranador, J. Emrien.
criador, Teófilo Piza de Lara.
MONTECRISTO — Masculino, aia-
ção, 5 anos. Urugual, por on-
tingdale o Monteria; Siud Ta.
baré, azul, mangas brancas, fel-

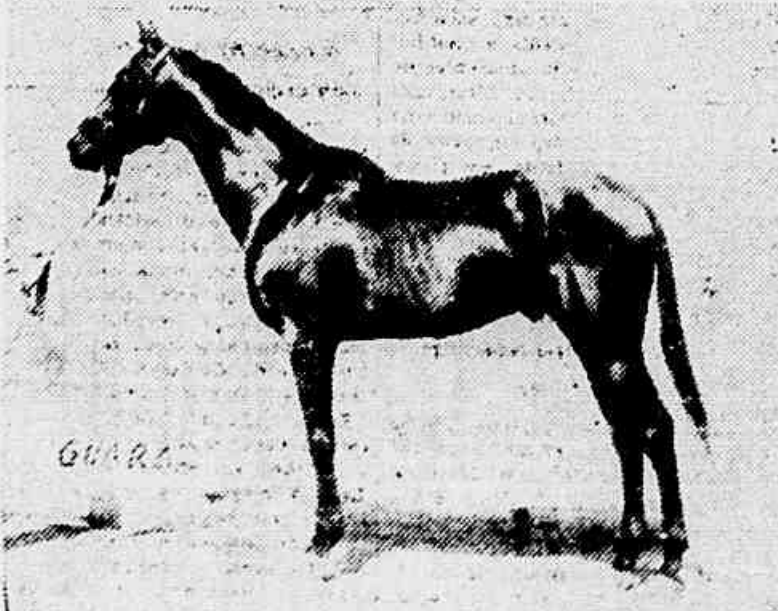
azuls; traidor, Levi Ferreira.

(Conclue na pág. 11)

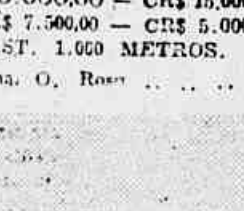


Jasmineiro — M. Talisman — Gibelino
à melhor acumulada de hoje
Programas — Montarias Oficiais

10 PAREO — PREMIO "VIII" — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 50.000,00 — CR\$ 15.000,00 — CR\$ 1.500,00 — CR\$ 5.000,00 — DIST. 1.500 METROS (GRAMA).	7 Mellente, O. Reichel 56 8 Dória, J. P. Sousa 51 4-9 Faquir, P. Mauzun 51 10 Pezela do Ofir, R. Urbina .. 51 11 Irish Star, S. Ferreira 56	4 Dom Padua, D. Moreira .. 56 5 Hydun, J. Carvalho 51 (Conclui na página 10)
11 PAREO — PREMIO "X" — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 50.000,00 — CR\$ 12.500,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DIST. 1.500 METROS.	1-1 Partala, O. Reichel 56 2-1 Mica, R. P. Urbina 56 2-2 Mon. Taitman, Gonzalez .. 56 3-1 Buias, R. Zamudio 56 3-4 Mami, A. Caniqui 51 5 Quano, N. O. 56 4-5 Bell, E. Garcia 56 7 Jafira, Colla, Grams, Jr. .. 51	
12 PAREO — PREMIO "XIII" — A'S 14 HORAS — CR\$ 50.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DIST. 1.500 METROS.	1-1 Jaguarassu, Gonzalez 56 2-2 Domercy, R. Oleaga 56 3-1 Cleveland, A. Nobrega .. 51 4-1 Ariuela, D. Garcia 51 5-1 Hezaro, L. Goôrlo 56 3-6 Draga, Rigout 51	
13 PAREO — PREMIO "XIII" — A'S 13.30 HORAS — CR\$ 50.000,00 — CR\$ 12.000,00 — CR\$ 5.000,00 — CR\$ 1.500,00 — DIST. 1.500 METROS.	1-1 James, Gonzalez 56 2-1 Sunny, Goôrlo 56 2-2 Barinho, P. Vaz 56 3-1 Jafira, B. Zamudio 51	



Espargo, Swallow Tail e Riquenho a nossa indicação
Programa - Montarias oficiais



PROGRAMA DE CONCURSOS

1º PAREO — PREMIO "PERNAM BUGO" — A'S 12,40 HORAS —
CR\$ 50.000,00 — CR\$ 15.000,00
— CR\$ 7.500,00 — CR\$ 5.000,00
— DIST. 1.000 METROS.

1-7 Mesquita, O. Rosa 53

"Dolomita, Rigoni 53
2 Barreixa, XX 55
2-3 Justa, Olguin 55
Jorrinha, J. Carvalho 55
4 Kasri, C. Kimi 55
2-6 Dequinha, P. Vaz 55
6 Framboise, Zamudio 55
7 Ketty, XX 55
3-8 Boa Estrela, Gonzalez 55
9 Boveri, Mesquita 55
10 Gold Mary, D. Moreira 55

2º PAREO — GRANDE PREMIO "BAHIA" — A'S 13,20 HORAS —
CR\$ 50.000,00 — CR\$ 17.500,00 — CR\$ 10.000,00 —
CR\$ 5.000,00 — DIST. 1.400 METROS.

1-1 Japim, P. Vaz 53
"Guapiruvá, V. Figueira 53
2 Colan, A. Altman 53
2-3 Lophship, V. Raimundo 53
4 Boemia, Mesquita 53
5 Best, Lebo 53
6 Joi, Zamudio 53
7 Lusiano, R. Pacheco 53
8 Leme, Gonzalez 53
9 Jungfrau, O. Reichel 53
10 Pompéia, J. P. Sousa 53
11 Funny Eyes, J. Carvalho 53
12 Rabisco, O. Rosa 53
13 Loma, R. Olguin 53
"Sem Medo, N. Monteiro 53

3º PAREO — PREMIO "R. G. DO SUL" — A'S 14 HORAS —
CR\$ 80.000,00 — CR\$ 18.000,00 — CR\$ 9.000,00 — CR\$ 6.000,00 — DIST. 1.300 METROS.

1-1 Malhada, E. Garcia 53
2 Joaquim, J. Carvalho 53
2-3 Fatma, L. Osório 53
4 Ubatan, P. Vaz 53
3-5 Loin, Gonzalez 53
7 6 Cajaba, Mesquita 53
4-7 Laemia, Zamudio 53
8 Princesa do Oeste, XX 53
9 Hydor, R. Olguin 53

4º PAREO — PREMIO "M. GE. RAIS" — A'S 14,30 HORAS —
CR\$ 50.000,00 — CR\$ 17.500,00 — CR\$ 10.000,00 —
CR\$ 5.000,00 — DIST. 1.500 METROS.

1-1 Espargo, Zamudio 53
2 Idilio, R. Olguin 53
3 Ardoise, Gonzalez 53
2-4 Galani, C. Sousa 53
5 Bill Kid, N. Monteiro 53
6 Crioula, J. P. Sousa 53
3-7 Cacho, O. Reichel 53

(Conclue na pág. 11)

Mundandades

Aniversários

SRA. WILSONINA TEIXEIRA TIPLI — A data de hoje assina o aniversário natalício da Sra. Wilsonina Teixeira Tipoli. A aniversariante festejará o acontecimento, oferecendo uma festa íntima às pessoas de suas relações de amizade.

TEREZINHA — Transcorre, hoje, o aniversário da menina Terezinha, filha do Sr. e Sra. Osmundo dos Santos.

SR. NELSON MARIANO DE OLIVEIRA — Viu passar, ontem, a sua data natalícia, o Sr. Nelson Mariano de Oliveira, cavalheiro relacionado em nossa sociedade e alto funcionário da Importadora firma Knud Scott, do cujo Departamento de Publicidade faz parte. O aniversariante teve ocasião de receber de seus amigos e colegas expressivas homenagens.

Decorre, hoje, o aniversário natalício do Dr. Ataliba Alvares, digno Promotor da Justiça Militar, na 4ª R. M., em Curitiba, Paraná.

Aniversário, ontem, o nosso prezado confrade A. Pôrto da Silveira, redator do "Jornal do Brasil" e diretor da "Revista do Serviço Social", alto servidor da Justiça Federal, professor da Escola Técnica do Serviço Social.

Casamentos

Realiza-se hoje, sábado, o enlace matrimonial da Senhorinha Luíza Campos Gabrino, filha do Sr. Sebastião Florindo Gabrino e Sra. Valdir Fialbo, filho do Sr. Eduardo Fialbo e Sra. Odete Martins Fialbo. A cerimônia religiosa terá lugar às 18 horas, na Igreja de São Mateus, em Osvaldo Cruz, onde os noivos receberão cumprimentos. A noite, as núpcias comemorarão os seus parentes e pessoas amigas, uma recepção na residência do noivo, à Estrada do Arenal, 36.

SRTA. LAMARCIA RAMOS-BOU — **NOMISTA CASTEIRO RIBEIRO** — Unem-se hoje pelas laços do matrimônio a gentil Senhorinha Lamarcia Danesi Ramos, primorosa ornamento de nossa elite social, com o Sr. Castor Ribeiro, alto funcionário do Banco do Brasil e figura de projeção nos círculos intelectuais desta metrópole, onde desfrutou de justo conceito como jornalista e escritor sempre em dia com os problemas inerentes às ciências econômicas.

E, filha, a noiva, do Sr. Pedro Demétrio de Sousa Ramos, alto funcionário do Ministério da Guerra, e de sua digna esposa Sra. Olga Danesi Ramos; e filho, o noivo, do Sr. Ernesto José Ribeiro, eminente representante da indústria siderúrgica nacional, e de sua Exma. consorte, a Sra. Sileia Ribeiro.

O ato civil terá lugar no Cartório da Primeira Circunscrição e a cerimônia religiosa efetuar-se-á, às 17 horas, na igreja de Nossa Senhora da Paz, no bairro de Ipanema. Na primeira solenidade servirão de testemunhas, por parte da noiva, o Sr. Manuel Francisco Pithon e, por parte do noivo, o seu tio Coronel Severino Antônio da Cunha; na segunda servirão de padrinhos, a noiva, o Sr. Manuel de Mendonça Lima e a noiva, o Sr. Coronel Severino Antônio da Cunha e a noiva.

SRTA. OFELIA TEIXEIRASR. CARLOS FLORES — Realiza-se, hoje, o enlace matrimonial da Senhorinha Ofélia Teixeira, filha da viúva D. Junia Teixeira, com o Sr. Carlos Flores, filho da viúva D. Ana Alves Flores.

A cerimônia religiosa realizar-se-á às 17 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, onde os noivos receberão cumprimentos.

Realiza-se hoje, sábado, o enlace matrimonial do jovem Reinaldo partamento de Imprensa Nacional Flores Paçanha, funcionário do De. com a Senhorinha Júpia dos Santos Paiz. Serão padrinhos no civil os pais do noivo e no religioso parentes da noiva. O religioso terá lugar na Igreja de Santa Terezinha às 17 horas, de onde rumarão, após a cerimônia, para a residência, à Rua Silveira, 51 — Piedade.

SRTA. DAISY DE SOUSA DANTASR. CHARLES POLLEN HARGREAVES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Igreja da Santíssima Trindade, à Rua Senador Vergueiro, sendo celebrante o Bispo Auxiliar D. Rosário Costa Régio, o enlace matrimonial do Sr. Charles Pollen Hargreaves, filho da Sra. Mildred Violet Pollen Hargreaves e oficial de Gabinete do Ministério da Fazenda, com a Senhorinha Daisy de Sousa Dantas, filha da Sra. Maria Augusta de Sousa Dantas. São testemunhas, no ato civil, da noiva, o Sr. Francisco Pereira da Cunha e a noiva, e Dr. José de Sousa Dantas e Senhora Loreta Pereira da Cunha; e do noivo, Capitão de Mar e Guerra Charles R. Pollen, Senhorinha Vera Hargreaves e Sr. e Sra. Aquiles Morcous.

Na cerimônia religiosa serão padrinhos da noiva, o Sr. e Sra. Manuel Pinto de Sousa Dantas e Sr. e Sra. Mauro Osório de Araújo; e do noivo o Ministro Guilherme da Silveira e a noiva.

SRTA. MARIA DA GRAÇA VILHENA-SR. JOSUÉ SOUSA DE LIMA — Realiza-se hoje, o enlace matrimonial do Sr. José Sousa de Lima com a Senhorinha Maria da Graça Vilhena. O ato será realizado às 17 horas, na Igreja Santo Afonso, onde os noivos receberão cumprimentos.

À Rua Barão da Mesquita, onde a SRTA. IRACEMA PAULO ALVES SR. ISAAC FERREIRA DE CARVALHO — Na Igreja de Nossa Senhora da Salette, à Rua Catumui, será celebrado, hoje, às 17 horas, a cerimônia do casamento religioso da Senhorinha Iracema Paulo Alves filha da viúva Isabel Paulo Alves, com o Sr. Isaac Ferreira de Carvalho, filho da viúva Bibiana Ferreira de Carvalho.

SRTA. MARIA DO CARMO-SR. AIRTON TORRES — Realiza-se hoje, às 18 horas, na Basílica de Santa Terezinha do Menino Jesus, à Rua Maria e Barros, 554, o enlace matrimonial da Senhorinha Maria do Carmo, filha do Dr. Airton Portugal Neves e Sra. Maria Isabel Trindade Neves, com o Sr. Ailton Torres, filho do General Dr. Augusto Marques Torres e Sra. Emília Delmas Torres (em memória).

Batizados

Realiza-se amanhã, domingo, às 15 horas, na Igreja de Santa Terezinha, no Leme, o batizado da menininha Sílvia Regina de Lima Marques, filha do Sr. Arnaldo Marques da Silva e da Sra. Maria Helena de Lima Marques. Os pais da Sílvia Regina oferecem, à noite, recepção íntima em sua residência, à Rua Toneleros, 68.

Homenagens

As listas de adesões ao almoço que será oferecido, no dia 18, às 12 horas, no Automóvel Clube do Brasil, no Viaduto de Melo são encontradas na portaria da A.B.I., no "Jornal do Comércio" e em poder da comissão promotora, composta dos Srs. Ministro Valdemar Marques, Prof. Manoel Pinheiro, Dra. José Pedroso, Helder Montez e Sampaio Mike e Edmundo Fabricio Nogueira, Hélio de Abreu e Antônio Nicolau Gomes.

Conferências

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada amanhã, domingo, 7 de maio, no Templo da Humanidade, à Rua Benjamin Constant, 74, às 10 horas da manhã, uma conferência sobre "Apreciação das Ideias Mentais" sendo franca a entrada.

Viajantes

Desembarcaram no aeroporto de Galeão, vindos dos Estados Unidos, pelo "clipper" da Pan American World Airways, destacados membros da Civil Aeronáutica Administração, ora em visita ao Brasil, onde permanecerão por quatro dias, segundo depois viagem para Buenos Aires e retornando pela costa do Pacífico. São eles os Srs. Alfred S. Konech, administrador da região internacional da C.A.A.; George L. Callaway, funcionário executivo e World S. Madden, especialista da zona aérea da C.A.A., todos baseados em Washington.

Pelo bandeirante da linha transatlântica, seguem para Madrid, os delegados da Panair do Brasil junto à Conferência da International Air Transport Association, organismo criado para facilitar as comunicações aéreas mundiais e que realiza na capital espanhola, com a participação de todas as companhias de aviação filiadas, a sua conferência anual de tráfego.

Nova Diretoria da UBC

LAMARTINE BABO FOI ELEITO PRESIDENTE

Tiveram grande concorrência as eleições ontem realizadas na "União Brasileira de Compositores" para renovação de sua Diretoria.

Foi vitoriosa a chapa encabeçada por Lamartine Babo, que obteve cerca de quinhentos votos do total de setecentos e sessenta existentes na Sociedade, o que demonstra o grau de interesse de respeito.

A nova Diretoria da UBC tem a seguinte constituição:

Presidente, Lamartine Babo; Vice-Presidente, Paulo Barbosa; Tesoureiro, Roberto Martins; Vice-Tesoureiro, Pedro Castanho; Secretário, Alecy Pires Vermeilho; Vice-Secretário, Aldo Cabral; Inspetor, Ataúlpho Alves; Vice-Inspetor, José Maria de Abreu.

Foram eleitos, também, quatro suplentes da Diretoria; sendo substituídos os nomes de Luiz Gonzaga, Vicente Celestino, Dorival Cayme e Humberto Teixeira.

A posse da nova Diretoria terá lugar no próximo mês de junho, na data do oitavo aniversário da Sociedade.

ABUSO DOS CARROS OFICIAIS

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — O jornal "O Norte" continua chamando a atenção do governo para o abuso dos carros oficiais.

CINEMA

"Cortesã"



Mercedes Barba e Gustavo Rojo numa cena de "Cortesã"

Já na próxima segunda-feira, dia 8, os cinemas São José, Alvorada (Copa Cabana), Alfa, Fluminense e Para Todos (Méier) estarão com seus cartazes animados por "Cortesã", filme que traz para o público da metrópole a bailarina revelação Mercedes Barba.

Trata-se de uma aventura sentimental onde há vitórias e vícios e o que é mais agradável um quadro de "oite" com música irresistível de Agustín Lara, inclusive o bolero "Cortesã", algo fora do comum em matéria de composição musical. Mercedes Barba serve de tema à melodia com sua figura sensual e provocante, na pele de uma jovem mulher que arrebatou os homens e infelicitou muitos, pois lhe destrói os lares. Vivendo a figura diabólica de Margareta.

Alfredo Gout que a dirigiu em "Lágrimas de Mulher" faz de Mercedes Barba uma artista de altas qualidades que impressionam bem. Ao lado da querida "estréia" estão com "golfe" Ruben Rojo e Gux Alvarado. O vídeo da história é Gustavo Rojo e a vítima Blanca Estela Pavón em atuação especial.

"Cortesã", produzido por Rómulo S. A., distribuído por "P.E.L.MEX" é proibido para menores de 18 anos. Lançamento sensacional, segunda-feira, dia 8, nos cinemas São José, Alvorada (Copa Cabana), Alfa, Fluminense e Para Todos (Méier).

"Almas adversas", um filme brasileiro, irá estreiar nos três Metro

"Almas adversas", um romance de Lúcio Cardoso, foi escolhido como veículo para mais um filme brasileiro — filme que os 3 cinemas Metro irão apresentar dentro em breve. A Cooperativa Cinematográfica Brasileira encarregou-se da distribuição, sendo de Léo Marten a direção, mas o que mais importa é saber que coube a Bibi Ferreira, glória do palco nacional, a atriz mundialmente conhecida, a interpretação principal de "Almas adversas". Ela é a doce e sofrida heroína do romance de Lúcio Cardoso, e ao desempenho do Bibi Ferreira a expressão de seu temperamento de artista, que se tem revelado mais e mais forte, a cada nova interpretação que nos apresenta a simpática atriz. Ao lado de Bibi, vem a trupe Mel, Lúcia Lopes, A. Fregolente, David Conde e Nelson Dantas, todos em desempenhos perfeitos. "Almas adversas" será sem dúvida um verdadeiro sucesso, um filme que agradará inteiramente aos apreciadores de bom cinema.

Suzi Banki, uma heroína incomum

Suzi Banki aparece quase de surpresa no desempenho de "Em Qualquer Parte da Europa". Como Hassou, o líder do bando de garotos que, quais lobos famintos, vaguem pelas ruas devastadas da Europa Central, não é um descobrimos antes do momento em que é forçada a revelar o seu sexo.

que acontecerá a uma jovem no meio das garotas inteiramente irresponsáveis? E quando Suzi conta a sua história a Hassou, compreendemos um pouco mais da tragédia que amou a comunidade europeia neste após-guerra. Para proteger a família, ela se ofereceu, em holocausto, a um soldado nazista. Mas isso de tudo adiante. E a moça, ainda em seu sonho, empunhando a própria arma de seu violentador, volta ao quarto, onde ele, assobando duplamente perversa e os cabelos...

Uma das seqüências mais fortes de "Em Qualquer Parte da Europa", a história de Suzi Banki revela não só uma atriz de grandes recursos, mas também outra faceta do talento de Gexa Radanyi. I húngaro sabe como apresentar a tragédia e comédia: cenas de dor e alegria, momentos de coragem e revolta. Seu filme, centrado em toda a Europa como um dos maiores realizações europeias do pós-guerra, estará dentro em pouco nas telas dos cinemas Pathé. Pr. distribuído pela Europa Sul América, Alentejo, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense.

Jorge Negrete vai filmar novamente na Espanha

Jorge Negrete, o popular ator e cantor do cinema mexicano, que não há muito interpretou um filme na Espanha intitulado "Jalisco contra os Sessenta", chegou de novo a Madrid, procedente do México para interpretar os papéis principais do filme "La voz lejana". Em declaração à imprensa, Negrete manifestou a sua "graça por encontrá-lo de novo na Espanha".

8.º Cruzeiro turístico ao Norte

A PRÓXIMA EXIBIÇÃO DESSE FILME NA A.B.I.

Na sala de cinema da A.B.I., à Rua Araújo Fôrto Alegre, 71, realizará-se, no próximo dia 10, às 21 horas, uma exibição especial do filme "Oliveiro Cruzado Eucarístico ao Norte", interessante documentário dessa viagem turística levada a efeito, em fevereiro último, pelo Touring Club do Brasil. Para essa exibição foram convidadas altas autoridades, parlamentares, jornalistas e outras pessoas, gradas.

"Os Amantes de Verona" e a próxima atração do circuito do Pathé

A França Filmes do Brasil, verdadeiro símbolo de qualidade, marca que vem se impondo no conceito do público e da crítica brasileira pelo selecionado de suas apresentações, tem agora no cinema do Pathé, exclusivamente, cumprido uma vitoriosa segunda semana, "Os Amantes de Verona" (Les Amants de Vérone), a rica produção dirigida por André Cayatte, com adaptação de Jacques Prévert e interpretação de Pierre Brasseur, Anouk Aimée, Serge Reggiani, Marcel Dalio e Louis Salou. A seguir, dentro de mais alguns dias, os cinemas Pathé, Alvorada, Para Todos, Alfa e Fluminense terão e mistas telas outra grande apresentação da França Filmes, que será desta vez "Edmond Dantès — O Conde de Monte Cristo" (Le Comte de Monte Cristo), versão inédita, completa, que é "répète" e nada tem a ver com as versões cinematográficas anteriores desta obra imortal de Alexandre Dumas Pai, sobre os apaixonantes aventuras do prisioneiro do Castelo d'If, "Edmond Dantès — O Conde de Monte Cristo", não é representação, explicita-se mais uma vez, tem os personagens de toda a sua trama vividos agora por Pierre Richard Willm, Ernest Zinck, o inesquecível trágico italiano, Mihale Alfa e Aimé Clariond — um elenco de primeira mão que habilmente pelo diretor Robert Vignay. Devido à sua metragem invulgar, as apresentações deste filme serão feitas parceladamente, isto é, em primeira e segunda época.

"Roseanna" trará uma revelação: Joan Evans

Joan Evans, a estrela de Samuel Goldwyn na sua produção "Roseanna" (Roseanna McCoy) no lado de Farley Granger, numa enérgica e excelente de arte dramática e sôbria aparência no teatro quando tinha 6 anos de idade, numa companhia de verdade... Logo que terminou a sua primeira fila, foi escolhida para aparecer novamente como estrela do outro filme de Goldwyn "With all my love" e também, logo depois, em "Edge of Doom". Joan Evans, que em realidade se chama Joan Euzen, é filha do famoso autor teatral Dale Euzen e da escritora Katharine Albert, recebeu o nome de Joan em honra de sua madrinha, que não é outra senão a famosa Joan Crawford. "Roseanna" é o próximo cartaz da RKO Ima, já a 13 de corrente, no Plaza e demais cinemas desse circuito.

A TEMPORADA DOS ARTISTAS UNIDOS

O excelente grupo de "Os Artistas Unidos" iniciou, no Fênix, de modo vitorioso, sua temporada de peças escolhidas. Levou à cena, em primeiro lugar, a obra dramática do escritor Agostinho Olavo — "O Homem do Sul", em três atos, sob a direção e "mise-en-scène" da grande atriz francesa, Henriette Morineau, cenários de José Maria dos Santos, execução de Filade Romano, figurinos de Odette, arranjos de flores de Roberto Burle-Marx. São estas os bons intérpretes, que estão contribuindo para o triunfo, na presente estação: Henriette Morineau, na protagonista; Antonio Vitor, um elemento de primeira ordem, por sua verdadeira vocação dramática; Roberto Fortes, Manuel Pêra, Antonio Morineau, Oscar Felipe, Margarida Rey, Fernando Pope, Ricardo Novais e Dinorá Pêra.

UMA PEÇA DIFERENTE

Admite-se, e é até natural, uma senhora depois de casado requer uma aula de Arte Culinária, uma Escola de Corte e Costura, um Gl. nado de esgrima, etc., mas esquecer escondida do marido, um Gl. nado para completar o curso secundário é fora do comum.

Esta curiosa exceção no matrimônio é mostrada todas as noites por Eva Todor, no Serrador, na comédia "Al. Tereza" de Bekefi, adaptação de Luiz Iglesias e em sua terceira semana de representação. Eva, em papel 100% Eva, interpretará a enladrada "Terezinha", hoje em duas sessões, às 20 e às 22 horas. Amanhã haverá repêl e elegante, às 18 horas.

O CENTENÁRIO DE "NEGA MALUCA"

Atinge o primeiro centenário, no Recreio, a revista "Nega Maluca", com os seus quadros de grande sucesso: "Preta Vela", "Ritua antiga e ruas modernas", "Copa do mundo", "Sujeiras do passado", "Tome pólvora" e "Apuros de um pud. d'agua", a cargo de Derci Gonçalves, Spina, Lourdinha Betezourt, Juju Batista, Nelson Gonçalves, B. Linha, J. Cabral e toda a Companhia da Empresa Pinto.

Bacia de Pilatos

O Lima Barreto que conheci — dizia-nos Agripino Grieco relatando em uma palestra em meio à magnífica biblioteca da sua casa do Méier — era um misantropo. A primeira vista dava impressão dum desses vendidos da vida para quem o álcool é muito vez o único derivativo capaz de soplar sobressinos e alagar mágoas. Para falar em estilo de passaporto, era qual o viamos pouco antes de morrer, um cidadão de quarenta anos presumíveis, de cor parda, lábios grossos e face rapada, meio de altura, nem gordo nem magro e sem sinais particulares. Mas que talento prodigioso, o de Lima Barreto! Ninguém pode-se dizer, sabia melhor do que ele observar a vida da cidade em que nasceu, sobretudo os seus subúrbios. Qualquer recanto de Jacarepaguá, Casadoura, São Mateus, Meier, Todos os Santos, não tinha segredos para o criador extraordinário de "Memórias do Escravidão Leão Caminha". Encontava-se, por exemplo, "co ver nas imediações de Iguazu, as mulheres pobres do povo, que à pouca-pouca pelos caminhos arestos, copiam para orar a humidade de seu casnholo rústico, algumas flores de melão de São Caetano. As denominações indígenas dos lugares circunvizinhos também o preocupavam. A" mancha de Vieira Fazenda e do seu amigo Noronha Santos, tazia investigações em torno do Rio colonial e, especialmente, do Rio da Jappa de D. João VI. Amava a pitoresca arquitetura dos barracões feitos e sapopas: amava-a tanto quanto detestava a inexpressiva arquitetura composta dos casarões do velho Moraes de los Rios e seus epígonos. Se ainda conservava um certo entusiasmo pela rua do Ouvidor, e que por ali via transitar, em tempos idos, o Grito da Sogra, o Barchal, o Selmas e outros tipos populares da velha "urbs" — Mas dizem observamos, que independentemente disso, Lima Barreto, a despeito de ser um indivíduo aparentemente mal sacado, um tanto desleixado no traje, tinha uma grande qualidade: sabia ser grato a quem lhe tivesse um dia prestado algum serviço... Isto é verdadeiro, elucidou Agripino. Segundo me contaram, de certa feita, Lima Barreto havendo chegado atrasado ao Ministério da Guerra, de cuja Secretaria era funcionário, entrou precipitadamente no elevador destinado ao Ministro. Atchafal, tal como se tivesse acabado de acordar minutos antes, extremadamente atencioso, logo que lá dentro já estava o General Selbach de Carvalho. E' lógico que a situação se tornou embaraçosa. O Ministro tido então por homem exageradamente elegante, parece achou absurda a intromissão daquele mulato, em um elevador que era exclusivamente destinado a seu serviço. Antes, porém, que pudesse fazer sentir ao intruso, a sua inconveniência, já o aparelho tinha chegado ao alto. Selbach, sem mais tardar, e Lima Barreto, logo atrás, já agora encastrado e confuso. Mal chegado o Ministro a seu gabinete, logo indagou Selbach a um de seus ajudantes de ordens quem era um sujeito de cor, com tra e tais características, vestido-se mal e com cara de bêbado inebriado, que se recusara a sair do elevador e por fim lhe dissera ser funcionário da casa? E o oficial, como a recomendar de memória a figura do homem que lhe acabava de pintar o Ministro: — Ah! Esse é o escritor Lima Barreto, que é realmente funcionário do "Secretaria... Homem superior, meditando sobre o acontecido, o Ministro citou, então, que se chamasse a seu gabinete de trabalho o funcionário que tão má impressão lhe dera momentos antes, pelo seu desagradável aspecto e, que ele, homem de certo ponto elegante, não podia compreender. Mal recebeu o recado, Lima Barreto se constrangeu. Decididamente andava mal, pensava então, com seus botões, mas como não era homem de duas caras... Vai. Entra no gabinete do Ministro. De pé, Selbach o recebe com afabilidade e manda que se sente. Assim foi feito realmente. E dizem até que Lima ficou tão grato ao gesto de Selbach, de Carvalho, que toda a vez que alguém em sua presença causava desconforto, General, logo ele revidava cólerico, que não o admira. Que se fizesse razões para não se ao conto de um homem justo e bom...

Bacia de Pilatos

em via de o monitor de sua para o descendente.

VEPHEREN

ESPETÁCULOS

JOÃO CAETANO — "Na Zona do Mundo", pela Companhia de Revistas Feteira da Silva, às 20 e às 22 horas.

REGINA — "As árvores morrem de pé", pela Companhia Dalcina-odlon às 20.45 horas.

SERRADOR — "Al. Tereza", com Eva e seus artistas às 20 e às 22 horas.

GLORIA — "O Partido do Pimanta", pela Companhia Jaime Costa, às 20 e às 22 horas.

RECREIO — "Nega Maluca", pela Companhia Walter Pinto, às 20 e às 22 horas.

FENIX — "O Homem do Sul", pela Companhia de Os Artistas Unidos, às 21 horas.

TEATRO COPACABANA — "Amãhã se não chover..." às 21 horas.

RIVAL — "Se Guilherme fosse vivo...", pela Companhia Alda Garrido, às 20 e às 22 horas.

TEATRO FOLIES — "10 de Olho", pela Companhia Juan Donijel, às 21 horas.

TEATRO DO BOIS — "Ado lescência", às 21 horas.

CARLOS GOMES — "Escândalos 1950", pela Companhia Hôlle Ribeiro, Bibi Ferreira, às 20 e 22 horas.

Vinte milhões de dólares para Minas Gerais

IMPORTANTES OBRAS PÚBLICAS SERÃO FINANCIADAS COM ESSE VULTOSO EMPRÉSTIMO

BELO HORIZONTE, 5 (Asapress) — Importantes obras públicas serão financiadas com o empréstimo que o governo mineiro conseguirá do Import and Export Bank, na importância de 20 milhões de dólares.

O Secretário de Finanças declarou que as últimas notícias recebidas indicam que vários itens da proposta mineira receberão parecer favorável, sendo que a maior parte do empréstimo será empregada na aquisição de máquinas e equipamentos de grande interesse para o Estado, notadamente no que se refere ao sistema de centrais hidrelétricas, fábricas de adubos, de cimento, moinhos calcários e outros empreendimentos previstos no plano de recuperação da economia montanhosa.

A compra da Usina Paineiras de Vale Itapemirim

VITÓRIA, 5 (Asapress) — O deputado Wilson Cunha, do Partido Social Progressista, em sessão de ontem, da Assembleia Legislativa, dando parecer ao processo referente ao projeto do Governador do Estado, sobre a compra da Usina Paineiras de Vale Itapemirim, concluiu o substitutivo preconizando o financiamento por intermédio do Banco de Crédito Agrícola do Espírito Santo, através da criação da carteira especializada. O projeto é de grande alcance dos ruralistas e de grande reflexo na economia geral do Estado por substanciar o financiamento para a formação de novas lavouras, de café e cacau, oferecendo ao mesmo tempo a possibilidade da instalação de uma indústria agrícola correspondente ao fomento planejado.

GAZETA JURIDICA

EDITAIS

JUIZO DE DIREITO DA DE. 1.ª VARA CÍVEL DO DISTRITO FEDERAL

EDITAL de Primeira Praça com o prazo de vinte dias para a venda e arrematação dos bens imóveis penhorados a Isaac Salomão e sua mulher, na ação executiva que por este Juízo lhes moveu Antonio dos Santos, na forma abaixo: — O Doutor José de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Decima Primeira Vara Cível do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que neste Juízo e Cartório de Escrição que este subscreve, se processam uns autos de Ação Executiva entre partes como autor Antonio dos Santos e réus Isaac Salomão e sua mulher, e que no dia 23 (vinte e três) do mês do corrente ano, às dez horas, logo após a audiência designada que terá lugar nesse mesmo dia e hora, e a partir do auto do dia 10 do mês da Justiça, se dá deste Juízo, o portador dos autos levará a público pregão de venda e arrematação do ditado e ação do apartamento n.º 402 do Edifício Léo sito à rua Bar, que de Macedo, n.º 20 a quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel descrito na forma abaixo: — Apartamento n.º 402 do "Edifício Léo" sito à rua Bar, que de Macedo, n.º 20 na frequência de 1.º andar. O referido Edifício é de oito pavimentos, construção moderna servido por escadarias internas e dois elevadores. Está em perfeito estado de conservação. O apartamento n.º 402 está situado no quarto pavimento, parte dos fundos e tem as seguintes acomodações: um quarto, uma sala, cozinha, banheiro completo, área de frente e área de serviço. O "Edifício Léo" está edificado em terreno que, segundo informações obtidas no local, mede de largura na frente 11m,00 igual largura na linha de fundos, por 30m,90 de extensão por ambos os lados. Confronta à esquerda com terreno baldio, à direita com o prédio n.º 22 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o apartamento e 1/3 da quota de terreno que lhe é atribuída e referente apenas ao direito de ação em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzados). O referido apartamento foi comprado a prestação por Cr\$ 123.000,00 pelo executado, ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Militares tendo pago a importância de Cr\$ 1.207,90 (um mil duzentos e sete cruzeiros e noventa centavos), referente à primeira prestação. E quem dos bens que se arrematam, compareça em dia e hora neste mencionado, ciente de que a praça será efetuada mediante dinheiro à vista. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meretíssimo Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado

JUIZO DE DIREITO DA 1.ª VARA CÍVEL

EDITAL de praça (1.ª) com o prazo de 10 dias a quem mais der o maior lance oferecer, acima da avaliação, dos bens penhorados a Antônio Caldeira, nos autos de Ação Executiva que lhe moveu Linhas Aéreas Paulistas S. A., ora em execução de sentença. — Na forma abaixo: — O Doutor Gastão Alves de Azevedo, Juiz de Direito da 1.ª Vara Cível do Distrito Federal, FAZ SABER aos que o presente edital vierem ou conhecimento tiverem ou a quem interessar possa, que neste Juízo e Cartório de Escrição que este subscreve, se processam uns autos de Ação Executiva entre partes como autor Antônio Caldeira e réus Isaac Salomão e sua mulher, e que no dia 23 (vinte e três) do mês do corrente ano, às dez horas, logo após a audiência designada que terá lugar nesse mesmo dia e hora, e a partir do auto do dia 10 do mês da Justiça, se dá deste Juízo, o portador dos autos levará a público pregão de venda e arrematação do ditado e ação do apartamento n.º 402 do Edifício Léo sito à rua Bar, que de Macedo, n.º 20 a quem mais der e maior lance oferecer, o imóvel descrito na forma abaixo: — Apartamento n.º 402 do "Edifício Léo" sito à rua Bar, que de Macedo, n.º 20 na frequência de 1.º andar. O referido Edifício é de oito pavimentos, construção moderna servido por escadarias internas e dois elevadores. Está em perfeito estado de conservação. O apartamento n.º 402 está situado no quarto pavimento, parte dos fundos e tem as seguintes acomodações: um quarto, uma sala, cozinha, banheiro completo, área de frente e área de serviço. O "Edifício Léo" está edificado em terreno que, segundo informações obtidas no local, mede de largura na frente 11m,00 igual largura na linha de fundos, por 30m,90 de extensão por ambos os lados. Confronta à esquerda com terreno baldio, à direita com o prédio n.º 22 da mesma rua e nos fundos com quem de direito. Avaliamos o apartamento e 1/3 da quota de terreno que lhe é atribuída e referente apenas ao direito de ação em Cr\$ 120.000,00 (cento e vinte mil cruzados). O referido apartamento foi comprado a prestação por Cr\$ 123.000,00 pelo executado, ao Instituto de Aposentadorias e Pensões dos Militares tendo pago a importância de Cr\$ 1.207,90 (um mil duzentos e sete cruzeiros e noventa centavos), referente à primeira prestação. E quem dos bens que se arrematam, compareça em dia e hora neste mencionado, ciente de que a praça será efetuada mediante dinheiro à vista. E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o Meretíssimo Juiz expedir o presente edital, que será publicado pela imprensa, na forma da lei. Dado e passado

nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e cinco dias do mês de Abril de mil novecentos e cinquenta. Eu, Aloysio Francisco Spínola e Castro, escrivão subscrevo. (a) José de Aguiar Dias, Escrivão Alvy.

Intercâmbio do Amazonas com o Mediterrâneo Oriental

MANAUS, 5 (Asapress) — Encontra-se nesta capital o industrial italiano Gino Liccione, que veio estudar a possibilidade de um intercâmbio comercial de Manaus com os portos do Mediterrâneo oriental e médio. Examinará também o desenvolvimento industrial do Estado e o problema imigratório.

O visitante participou de uma reunião da Associação Comercial, entrando em contato com as classes conservadoras, auscultando-as sobre as possibilidades de concretizar a missão que o trouxe ao Amazonas.

Jasmineiro - M. Taisman - Gibelino...

(CONCLUSÃO DA 8.ª PAG.)
5 Basca, O. Rosa ... 53
6 Caceri, J. P. Souza ... 56
7 Lacerda, V. Mazza ... 53
8 Cabotino, Pacheco ... 57
9 Chico Prisca, Signorini ... 58
10 Galvão, O. Reiche ... 58
11 Haramum, Mesquita ... 53

INÍCIO DA REUNIÃO DE HOJE

O primeiro páreo terá início às 13,30 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Jasmineiro — M. Taisman — Poeta — Campeador e Gibelino

ACONSELHAMOS PARA O "BETTING" SIMPLES

Poeta (n. 1)
Campeador ... (n. 1)
Gibelino (n. 1)

"BETTING" DUPLO

Poeta — Xalimar (1 — 12)
Campeador — Falador (1 — 5)
Gibelino — Pacifano (1 — 4)

ESPARGO, SW LLL W, FIL E RIGUEIROSA...

(CONCLUSÃO DA PAGINA 8)
8 Carol, C. Bini ... 55
9 Robal, L. Osório ... 55
10 Banja, L. Meszanos ... 55
11 Escop, J. Carvalho ... 55
12 Caçula, E. Garcia ... 55
13 Forçato, R. Pacheco ... 55
14 Calha, C. Moreno ... 55

CR\$ 7.500,00 — CR\$ 5.000,00 — DIST. 1.800 METROS.

1-1 Forget, Rigoni ... 57
2-1 Amper, V. Marín ... 55
3-1 Bonard, V. Pinheiro ... 55
4-1 Big Red, N. Montel ... 55
5-1 Ami, O. Rosa ... 55
6-1 Falcão, R. Urbina ... 55
7-1 Lind, P. Vaz ... 55
8-1 Retang, A. Ribas ... 55
9-1 Chala, J. Carvalho ... 55
10-1 Cid, O. Reiche ... 55
11-1 Jau, L. Gonzalez ... 55
12-1 Good Boy, R. Pacheco ... 55

INÍCIO DA REUNIÃO DE AMANHÃ

O primeiro páreo terá início às 12,40 horas.

ACUMULADA INVERTIDA EM DOIS

Messina — Espargo Tail e Rigueirosa — Forget — Swallow

RETRATOS em 6 Minutos

NÃO TEM FILIAIS

ANDRADAS, 7

JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO

CR\$ 1

TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Verdadeira consagração ao Governador Barbosa Lima

RECIFE, 5 (Asapress) — Acompanhado dos secretários do Estado, deputados e outras figuras políticas, o Governador visitou as cidades de Marajá, Quipapá e Catende. Na primeira teve ocasião de percorrer os serviços de terraplanagem, onde será construída a nova cidade que substituirá a que foi destruída pelas enchentes. Em Catende, o Chefe do Executivo recebeu verdadeira consagração popular. A frente as autoridades locais, João Azevedo, superintendente das Usinas Catende e seus auxiliares, a população compareceu em massa para ovacionar o Sr. Barbosa Lima, que lançou a pedra fundamental dos serviços de águas. O ato foi filmado, tendo feito uso da palavra o Prefeito local. E de notar que as manifestações recebidas pelo Governador contaram com o apoio de todos os partidos. Em Quipapá o Governador esteve na residência do chefe udenista, onde foi homenageado.

A uniformização do preço dos combustíveis

GOIÂNIA, 5 (Asapress) — O Sr. Jaime Câmara, presidente da Associação Comercial do Estado de Goiás dirigiu um telegrama ao teor seguinte ao Presidente da República: "Temos a honra de levar ao conhecimento de V. Excia. que a diretoria desta Associação, em sua última reunião extraordinária, tomando conhecimento da interessante sugestão feita a V. Excia. e ao Sr. presidente do Conselho Nacional do Petróleo, pelo Sr. Governador deste Estado, engenheiro Jerônimo Coimbra Bueno, sobre uniformização dos preços de combustíveis e lubrificantes no território nacional resolveu, por lhe parecer justa e razoável, apoiá-la integralmente. Assim, é este para fazer um apelo ao espírito esclarecido de V. Excia., como presidente que tem procurado ser de todos os brasileiros, no sentido de fazer com que os órgãos

Inauguração do retrato

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — A Assembleia Legislativa inaugurou na sala de sessões o retrato do deputado Bezerra, falecido recentemente.

Criado o Dep. Saúde Serviço Educação Sanitário

JOÃO PESSOA, 5 (Asapress) — O Governador do Estado sancionou a resolução da Assembleia criando o Departamento de Saúde, Serviço de Educação Sanitária.

Os importadores europeus que-rem o café brasileiro

SÃO PAULO, 5 (Asapress) — Persiste a impressão geral de desassego em face da instabilidade do mercado do café. Ontem à tarde, após o pregão a bolsa os corretores e outros interessados no comércio do café, manifestaram o descontentamento pela baixa alarmante que se vem verificando, desde que o senador norte-americano Gillette, deu início ao inquérito em torno dos preços. Segundo se informa, entretanto, toma corpo a convicção de que a atual situação de baixa não terá longa duração, não obstante a campanha do senador americano contra o nosso principal produto de exportação, isto porque os compradores europeus mostram-se ansiosos de abastecer-se do café brasileiro.

CASA BANCARIA LIBERAL

Luiz de Camões, 60

3% — Prazo fixo

1 ano

DEPÓSITOS

Tel. 43-1041

Livraria Francisco Alves

LIVREIROS E EDITORES

RUA DO OUVIDOR, 154 — Rio

FUNDADA EM 1854

Dr. José de Albuquerque

Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário n. 98
DAS 13 AS 18 HORAS

COMPANHIA ARCHITECTONICA

(EM LIQUIDAÇÃO)
3.ª CONVOCAÇÃO
Não tendo se realizado a Assembleia Geral Extraordinária em 1.º de março, são convocados novamente os associados para se reunirem na Sede Social, à Rua Barão de São Francisco Filho n. 424, dia 11 do corrente, às 14 horas, para tratarem as seguintes Aprovações de contas arrendatárias: Renúncia e nomeação de liquidantes; Interferências locais.
Rio de Janeiro, 5 de maio de 1950. — Carlos Drummond Franklin, Liquidante

Gazeta Amadorista

O torneio início da Federação Infantil de Futebol

NO CAMPO DO CAMPO GRANDE, O DESFILE DA "GURIZADA" — CONVIDADA A CRÔNICA AMADORISTA — OUTROS INFORMES

Será realizado amanhã no campo do Campo Grande A.C. o torneio início do campeonato da Federação Infantil de Futebol de Campo Grande. Desta feita voltam novamente as at-

vidades os clubes da entidade "mirim". Estão inscritos para o campeonato deste ano os seguintes clubes. Ajurana, Filhos de Campo Grande, Flávia, Celeste, Cruz de Malta, Tricolor, Universal e Ipiranga. HOJE O SORTEIO DAS PROVAS

Na sede da Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, será realizado hoje o sorteio das provas, para o torneio.

CONVIDADA A CRÔNICA AMADORISTA

O Sr. Ely de Azevedo, presidente da Federação Infantil de Futebol de Campo Grande, convida, por intermédio da "GAZETA DE NOTÍCIAS", os seguintes cronistas para assistirem ao desenrolar do torneio domingo no campo do Campo Grande: — Irênio Delgado, (A Manhã), Walfrido Lopes (Correio da Noite), Amadeu Lopes (Folha Carioca), Wilson de Souza (Diário Trabalhista), Arlindo Monteiro (Jornal dos Esportes), Alair de Carvalho (O Mundo), José Augusto do Nascimento (Vanguarda) e todos os demais cronistas especializados desta Capital.

Mendes Guimarães confia num grande triunfo de seus pupilos

A propósito do sensacional match-desempate que será travado amanhã, no campo do Engenho de Dentro A.C., entre o Torres Homem F.C. e o E.C. Vianense, "GAZETA DE NOTÍCIAS" entrevistou ontem, em seu gabinete de trabalho como chefe conceituado que é no Serviço Nacional de Doenças Mentais, o Sr. Mendes Guimarães, presidente e tam-

bém orientador técnico do Torres Homem, que nos disse o seguinte: "Há muito aguardava esta oportunidade para definir com quem está a supremacia no futebol, se com os meus pupilos, ou com o E.C. Vianense. Na primeira partida fizemos uma virada espetacular e empatamos a partida, após perdemos o 1º tempo pelo elevado escore de

4x0. Embora a sensacional virada que fizemos, não gostei do resultado, isto porque jogamos em uma tarde de rara infelicidade, principalmente no 1º tempo. Para amanhã, meus pupilos estão muito bem preparados, técnica e fisicamente, aguardando o momento da pugna, que espero, desta feita, termine com um ótimo resultado para as nossas cores".

Reaparecerá Rosa no Atlético F. C.

O Atlético da rua da Alegria, estava ameaçado de não poder contar com o concurso de seu excelente atacante Rosa, para

a eleja com o E.C. Aliados de Bangu, em virtude de séria gripe que atacou o "craque" colôrelo.

Agora completamente restabelecido, Rosa estará no seu posto no difícil compromisso com o clube da rua da Chita e deixando tranquila a numerosa torcida do clube da rua da Alegria.

Jaime de Souza continuará na direção de esportes do Aliança

Após o jogo com o Torres Homem, quando o Aliança foi derrotado, pela contagem de 4x2, corriam insistentes rumores nas hostes aliancistas que Jaime de Souza, diretor de es-

VENENOS SUBURBANOS

SOMBRA DA NOITE

O Baic anda intrigado para saber quem dá ao Sombra da Noite os escores dos jogos do Marajóara. São "furos" de reportagem, meu amigo Baic.

000

Atenção aliancistas! Quininho, o "can-can" daquela lá, irá domingo ao Corcovado. Fazer o que? Sombra da Noite não conseguiu apurar, mas cuidado com ele!

000

Mendes Guimarães presidente do Torres Homem, "deu duro" no meu grande amigo Aroldo Bonifácio. Motivo: não haverem os nossos confrades noticiado, até hoje o resultado do jogo Aliança x Torres Homem, por eles patrocinado.

000

O presidente daquele clube continua desaparecido. O segundo secretário deu as caras e novamente deu o "suíte". O que haverá com os...

000

O pessoal da Companhia Antártica lê diariamente o nosso jornal e o Robson que é funcionário de lá, não quer que os seus colegas saibam que o seu apelido é Biba e na intimidade, Bibinha. Sombra da Noite não dirá nada, está bem?

000

Quando é que o presidente de um certo clube de Botafogo vai pagar os choppes, que deve ao Sombra da Noite? Se cumpriu com a palavra. Foi ao jogo com o Aucheta e ainda apitou a peleja correto o risco da própria vida. Apareça, que vou convidar o meu querido confrade Haroldo da rua Sacadura Cabral...

000

Espero voltar amanhã, se os Deuses deixarem...

TURFE

Os vencedores do Grande Prêmio São Paulo

(Conclusão da 8ª página)

1943 — TENOR, Timoteo Batista, 3.000 metros, em 212", 2º lugar. Apolo e 3º, Fontova. Diferenças: dois corpos e meio corpo.

1943 — LATERO, R. Freitas, 3.000 metros, em 200", 3/5, 2º lugar. Moitrons e 3º, Zurrum. Diferenças: um corpo e meio e um corpo.

1944 — ALBATROZ, J. Zuniga, 3.000 metros, em 203", 2/5, 2º lugar. Lunar e 3º, Air Bell. Diferenças: meio corpo e dois corpos.

1945 — FUMO, J. Porinho, 3.000 metros, em 215" 3/10, 2º

lugar. Montreal e 3º, New Year.

1946 — MIRON, P. Vas, 3.000 metros, em 218" 2/10, 2º lugar. Dante e 3º, Valpor. Diferenças: vários corpos e vários corpos.

1947 — CORALY, J. Nascimento, 3.000 metros, em 209", 2º lugar. Valpor e 3º, Grace Star. Diferenças: meio corpo e um corpo.

1948 — GARBOSA BRULEUR, L. Rigoni, 3.000 metros, em 187" 1/5, 2º lugar. Hellaco e 3º Múltiple. Diferenças: um corpo e corpo e mais.

1949 — SARAVAN, L. Rigoni, 3.000 metros, em 190", 2º lugar. Guará e 3º, Cláudio. Diferenças: um corpo e dois corpos.

Escrentes da semana no Hipódromo de Cidade Jardim

(Conclusão da 8ª página)

Jabour, vermelho, costuras azuis; tratador, Levi Ferreira.

RETANG — Masculino, zaino, 3 anos. Argentina, por Requet e Queen Tang; proprietário, J. Jabour, vermelho, costuras azuis; tratador, Levi Ferreira.

SALADITO — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Sucupia o Sal Marina; proprietário, J. Jabour, vermelho, costuras azuis; tratador, Levi Ferreira.

MELIANTE — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por Colorado Kid e Kelpie; proprietário, A. J. Peixoto de Castro Júnior, azul e estrelas brancas; tratador, T. Coelho; criador, o proprietário.

SWALLOW TAIL — Masculino, lastanho, 4 anos, Inglaterra, por Bola Rohssel e Schlappert; proprietário, A. J. Peixoto de Castro Jr., azul e estrelas brancas; tratador, T. Coelho; importador, o proprietário.

LINDO PIAL — Masculino, castanho, 5 anos, Argentina, por Haber Shah e Linda Lima; proprietário, Alcir Guilherme Cristiano, branco, zigzag e boné ouro; tratador, S. Mendes; importador, Tassara & Cia.

CORAGE — Masculino, castanho, 4 anos, Uruguai, por Cromo e Sweetly — Stud Mineiro vermelho, cruz e boné pretos; tratador, C. Gomez; importador, o proprietário.

MANGUANI — Masculino, alazão, 4 anos, São Paulo, por King Salmon e Globera; proprietário, Eduardo Lodi, solferino e azul e listras verticais; tratador, C. Pereira; importador, A. J. Peixoto de Castro Júnior.

FORGET — Fêmea, cast., 4 anos, Argentina, por Meadow e Polly; proprietário, Roger Guedon, branco, cruz e bráçadeiras azuis e vermelhas; tratador, C. Pereira.

BOA ESTRELA — Fêmea, cast., 3 anos, São Paulo, por Bucapê e Sirentina; proprietário, Rubem Claret, branco, cruz de Lorena, vermelha, bráçadeiras e boné azuis; tratador, J. B. Ivo; criador, Arminio Ferreira.

IRGENTO JUNIOR — Masc., tor. dilho, 2 anos, São Paulo, por Sargento e Barcarola; proprietário, Stud Fazenda Nova, lilás; tratador, J. Elrich; criador, Maras Rianuelo S. A.

BARAXA — Fêmea, cast., 2 anos, Paraná, por Davane e Scitaneja; proprietário, Arcangelo Bonaldi, preto, manchas ouro e costuras brancas; tratador, J. P. Silva; criador, Ildelfonso ti. Melo.

CALIFA — Masc., alazão, 3 anos, São Paulo, por Harpulo e Vibration; proprietário, José Parente Sobrinho, lilás, cruz de Santo André, manga e boné verdes; tratador, E. Campozani.

ZONZO — Masc., zaino, 3 anos, Uruguai, por Zazarno e Zonza; proprietário, Stud São Jorge, verde, manga, verde e preto em listras horizontais; tratador, J. O. Gomes.

KETAY — Fêmea, alazão, 3 anos, Paraná, por Vitor Hugo e Acarura; proprietário, Ernesto Senise, azul e ouro em listras horizontais; tratador, F. Mernasky; criador, Epaminondas Santos.

ZONJACO — Masc., cast., 4 anos, Pernambuco, Denhigh o Bassi; proprietário, Ernesto Picolo, ouro e verde em quadros, manga e boné ouro; tratador, G. Feijó.

PACALANO — Masc., alazão, 5 anos, Pernambuco, por Sunderland e Pacatuba; proprietário, João Altianez, ouro e branco em listras horizontais; tratador, A. Altianez.

LORD POLAR — Masc., cast., 4 anos, R. G. do Sul, por Polar e Lady Henriette; proprietária, D. Sarah M. Boettcher, branco, cruz e boné azuis; tratador, M. de Sousa.

LUMEN — Masc., last., 5 anos, São Paulo, por Royal Dancer e Bambina; proprietário, Stud Hellum, azul e ouro em listras verticais, boné ouro; tratador, J. L. Viana.

NATIVO — Masc., zaino, 7 anos, Paraná, por Piruman e Mariposa; proprietário, Silvio Pictio, vermelho, falso e boné verdes; tratador, P. Gusso Filho.

COMENDADOR — Masc., cast., 5 anos, São Paulo, por Santarem e Arpege; proprietário, Ottoniel Assunção, roxo, cruz de Santo André, bráçadeiras e boné rosa; tratador, G. Bentes.

DON PADIJA — Masc., cast., 4 anos, R. G. do Sul, por Galeon e Adalino; proprietário, João Rangel Pinto, azul e branco em xadrez manga e boné vermelhos; tratador, G. Feijó.

CAJAIBA — Fêmea, alazão, 3 anos, Pernambuco, por Rio Tinto e Je-

marães, tango; tratador, G. Feijó.

HARAMUM — Masc., alazão, 5 anos, São Paulo, por Tintoretto e Mistras Page; proprietário, João M. Guimarães, tango; tratador, G. Feijó.

GALIANI — Masc., cast., 3 anos, R. G. do Sul, por Galeon e La Astuta; proprietários, Jaime dos Santos e Gonçalo Feijó, verde, manga grená e boné rosa; tratador, G. Feijó.

GOLD MARY — Fêmea, cast., 2 anos, São Paulo, por Sunset e Cadeneira; proprietário, Jaime Santos, verde, manga grená e boné rosa; tratador, G. Feijó.

KASTRI — Fêmea, cast., 2 anos, Paraná, por Vitor Hugo e antarym; proprietário, João Pedaco, vermelho manga vermelha e verde em listras horizontais; tratador, P. Taborda; criador, Epaminondas Santos.

FAALIMBE — Masc., alazão, 2 anos, São Paulo, por Osalimbé e Finfinella; proprietário, Stud São ML, azul, vermelho, cruz de Santo André branca; tratador, Manoel Branco.

IRISH STAR — Masc., tor., 4 anos, São Paulo, por Lunar e Aurea Maud; proprietário, Stud Vico-Rel, preto, manga vermelha, solza e boné ouro; tratador, P. Gusso Filho.

TRANSPERENCIAS

FALINDOR — D. Margarida P. Lara — Preto, manchas ouro. — M. Farrojata.

Antoniquinho confia na vitória do Montese

Fala à nossa reportagem o artilheiro "pracinha"

Reina grande interesse em torno da sensacional peleja que será disputada amanhã no campo do Brasil, entre o clube local e o Montese. Vários comentários são feitos em torno deste encontro, isto pela rivalidade existente entre esses dois queridos clubes da Zona Rural.

ANTONQUINHO CONFIA NA VITÓRIA

A nossa reportagem teve oportunidade de ouvir a palavra de Antoniquinho, ponta direita do Montese, que foi logo nos dizendo: "Sei que o Brasil é possuído de um bom conjunto, e também entrará em campo disposto a vingar-se da primeira

derrota. Mas, confio na vitória do meu clube, pois lutarei com "fibra" para conseguir outro triunfo e neste sentido conto com a dedicação de meus companheiros".

E assim nos despedimos de Antoniquinho que, segundo as suas declarações, está confiante na peleja contra o Brasil.

Oriente x Manufatura, amanhã, em Santa Cruz

ODUVALDO COZZI transmitirá, hoje, à tarde, pela Rádio Mayrink Veiga, toda a sensacional peleja "Brasil x Uruguai", sob o patrocínio exclusivo de "A Exposição" e "Hepacholan Xavier"

Sensacional peleja no Pacaembu pela conquista da Copa Rio Branco

Uruguaios e Brasileiros em condições de proporcionar um interessante espetáculo — Tudo em ordem, nas duas concentrações

Brasileiros e Uruguaios vão pisar a cancha na tarde de hoje, para uma peleja sensacional. Trata-se de mais um cotejo da longa série em disputa da Copa Rio Branco. As duas equipes estão bem preparadas para esta partida, esperando-se por isso mesmo, um match colorido e repleto de atrativos.



Barbosa, excelente arqueiro brasileiro, que hoje demonstrará sua excepcional classe, diante da vanguarda oriental

FAVORITOS

Não se pode negar que os rapazes da C. B. D. são favoritos, mas é preciso não se deixar iludir por aparências. Os orientais se prepararam com todo o carinho e estão dispostos a realizar uma peleja digna de todas as encomendas. Deve realmente haver equilíbrio e luta, o que dará ao match um enredo interessante.

Os quadros já estão escalados e a partida será dirigida por Mr. Barrick, especialmente convidado pela C. B. D.

BRASIL

BARBOSA
SANTOS
MAURO
ELI
RUI
NORONHA
TESOURINHA
ZIZINHO
ADEMIR
JAIR
CHICO



Rui, o magnífico centro-médio nacional

Juiz norte-americano

A Federação de Futebol dos Estados Unidos, da América do Norte, enviou um ofício a CBD, indagando se na relação dos juizes para a Copa do Mundo estava incluído o nome de algum juiz norte-americano. A entidade respondeu que não, e solicitou ao mesmo tempo, que fosse apresentado o nome do árbitro categorizado.

Relação da embaixada

A Portuguesa Santista enviou a CBD, que encaminhara ao CND, a relação dos jogadores que compõe a delegação que seguirá no próximo dia 12 para Portugal. A viagem dos jogadores bandeirantes verificar-se-á a bordo do "Mendonça".

JOE LOUIS EM SANTOS

Joe Louis despedirá hoje a noite dos paulistas enfrentando no ginásio do Santos em luta revanche o famoso De Giorgio que como se sabe ofereceu grande resistência ao famoso demolidor de Detroit.

Joe Louis espera desta vez levar de vencida o seu adversário aplicando-lhe um K.O.

Brasileiros e Uruguaios vão pisar a cancha na tarde de hoje, para uma peleja sensacional. Trata-se de mais um cotejo da longa série em disputa da Copa Rio Branco. As duas equipes estão bem preparadas para esta partida, esperando-se por isso mesmo, um match colorido e repleto de atrativos.

URUGUAI

MASPOLI
M. GONZALEZ
ILCHES
J. GONZALEZ
O. VARELLA
R. ANDRADE
BRITOS
PEREZ
SCHIAFINO
VILLAMIDAS
MIGUES

Travassos e o Real Madrid

MADRID. — Nos meios esportivos põe-se reservas a anunciada transferência do jogador português Travassos para o Real Madrid. Esta reserva está motivada pela idade do jogador lusitano e pelo fato de não há muito tempo ter sido, operado de menisco. Parece que Travassos só interessaria ao Real Madrid se a cifra fosse modesta.



Tesourinha, impetuoso extremo que hoje estará em jogo

Ingressos para o jogo Brasil x Paraguai

A C. B. D. a partir de hoje começará a venda de ingressos para o jogo de domingo. São os seguintes os preços: cadeiras numeradas, cobertas lado da social do Vasco, 100,00; cadeiras, descobertas, lado social, ... 80,00; cadeiras lado das populares 0,00, arquibancadas 20,00 e gerais 10,00. A preliminar será jogada entre os juvenis do Fluminense e do Bonsucesso. O jogo principal será disputado às 15 e 30 com as cerimônias cívicas, hasteamento da bandeira e hino nacional dos dois países.



Santos, um dos baluartes da defesa brasileira. Formará com Mauro

Deverá chegar hoje à tarde o atacante Carlyle, do Fluminense

CRÉDITO PARA A CBD

O governador do Estado do Paraná, Sr. Moisés Lupion, resolveu conceder a Confederação Brasileira de Desportos a subvenção de trezentos mil cruzeiros. Deste modo, ao que tudo indica, teremos jogo, da Copa do Mundo em Curitiba, restando saber apenas se a entidade máxima concordará com essa verba, uma vez que a sua solicitação foi de meio milhão de cruzeiros.

Atletismo

Será disputada amanhã pela manhã na pista do Fluminense P.C., o campeonato de Estreantes de 1950. Esta competição terá a participação de todos os novos atletas transferidos e que tenham mais de 18 anos. Nesta competição estão inscritos atletas do Vasco, Botafogo, Fluminense e Flamengo.



Jair, o de Barra Mansa... Fará funcionar o seu canhão?

A MARCHA DA COPA DO MUNDO

Espanha x Inglaterra

MADRID, 5 (América) — Nos meios esportivos afirma-se que é possível que no dia 18 de maio seja realizado nesta capital um encontro de futebol entre as delegações da Espanha e da Inglaterra. Parece ser que Portugal também realize conversas neste sentido aproveitando o anunciado encontro anglo-português a se realizar em Lisboa.

Seleção de jogadores na Iugoslávia

Telegrama de Belgrado revela que na primeira seleção, vinte e cinco jogadores foram designados, dos quais 18 serão definitivamente escolhidos no próximo dia 20 do corrente, para defenderem, no Brasil, as cores iugoslavas, no Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado no Brasil.

MANDATO

O Sr. Carlito Rocha passou ontem a presidência da Federação, ao Sr. Antônio Aveia.



Rodrigues Andrade e Maspoli, ovem e técnico uruguaio. Os cracks estarão hoje em jogo em confronto com os brasileiros, pela "Rio Branco"

JOE LOUIS receberia 500.000 dólares para defender o título

NOVA YORK, 5 (INS) — George Carter, empresário da Box de Washington, anuncia que ofereceu 500.000 dólares pela realização de uma luta em disputa do título mundial da divisão máxima, entre o ex-campeão Joe Louis e o campeão da divisão meio-pesado, Jess Maxxim.

A oferta foi transmitida a Joe Louis, que está fazendo uma excursão de exibição pelo Brasil.

Carter ignora se é possível realizar a luta com os representantes de Louis e está disposto a levar a cabo o projeto, se também forem favoráveis. Já conta com Maxxim.

Disse o empresário: "Todavia discuti a luta com os representantes de Louis e estou disposto a levar a cabo o projeto, se também forem favoráveis. Já conto com Maxxim".

Assembléia da F. M. F.

A Assembléia Geral da Federação Entrorpeana de Futebol que está convocada para o dia 11, será desdobrada em duas sessões, sendo a primeira, prévia, e a outra final 48 horas depois da realização da primeira. Nesta oportunidade serão tratados vários assuntos, dentre eles eleições para os cargos vagos e homologação dos nomes apresentados pelo presidente para os postos de vice-presidente, secretário e tesoureiro.

Poupado Gavillan entre os paraguaios

Fleitas Solich, o responsável pela direção técnica da representação paraguai é inteiramente do desistimento. Raramente revela a organização certa do seu quadro e procura desorientar os jornalistas no que diz respeito ao horário para os treinos. Assim é que tendo informado que o treino seria realizado ontem à tarde, Fleitas Solich fez realizar o exercício, às 9 horas da manhã, na Gárea. O exercício foi bem movimentado e finalizou com a vantagem do quadro efetivo, com a mesma organização com que iniciou contra os uruguaios. Gavillan não treinou, sendo poupado.

EXONERAÇÃO

O Sr. David Simão apresentou o seu pedido de exoneração do cargo de membro do Conselho de Revisão da entidade carioca.

Fôra das medidas o Pacaembu

O Sr. Irineu Chaves, superintendente da CBD, que se encontra em São Paulo, esteve visitando o Estádio Municipal do Pacaembu. Constatou o dirigente cariense que o Pacaembu não está com as medidas regulamentares exigidas pela F.I.F.A. para os jogos do Campeonato Mundial de Futebol. Diante da irregularidade, pronunciou-se o Sr. Newton S. Silva, diretor do Pacaembu, a tomar as medidas necessárias para que o "maletoso" fique em condições de jogo.

Espanha x Inglaterra êste mês, em Madrid